

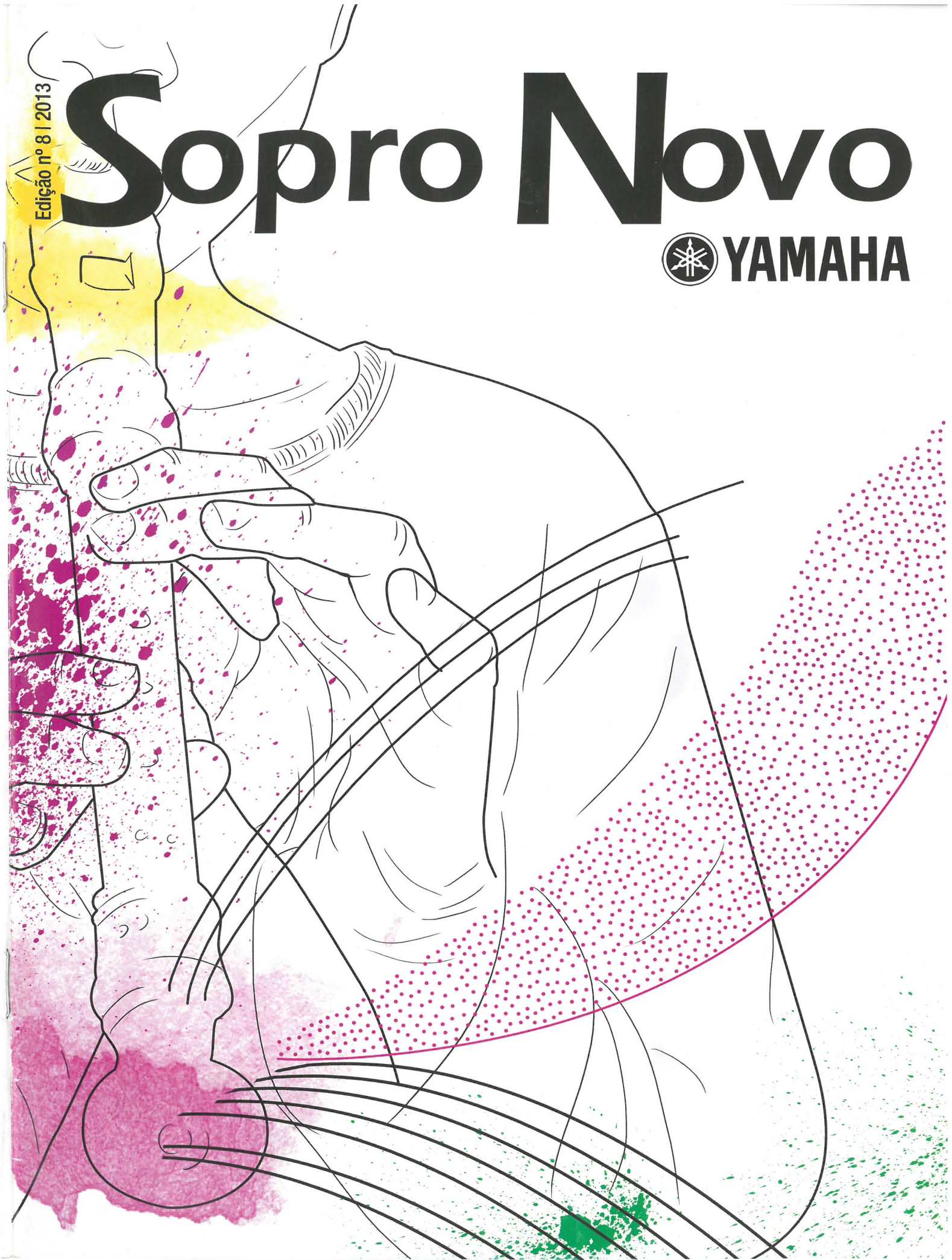
# Sopro Novo



[www.yamaha.com.br](http://www.yamaha.com.br)

Edição nº 8 | 2013

# Sopro Novo







**YAMAHA**



# ÍNDICE

## Sopro Novo YAMAHA

### 5- EDITORIAL

Mudamos e por isso evoluímos.

### 6- PALAVRA DO PRESIDENTE

Osamu Naito fala sobre o Sopro Novo no processo de musicalização no Brasil.

### 8- ISTO É SOPRO NOVO

Conheça quem faz o programa ser um sucesso.

### 10- PARCEIROS

Lojista conta como Sopro Novo mudou sua cidade.

### 12- CAPA

O Sopro Novo está se reinventando, visando atingir o maior número possível de pessoas. Conheça algumas das novidades nas páginas a seguir.

### 14- CLINICIANS

Tubista e clarinetista se juntam ao nosso time.

### 16- QUINTETO

Nova formação e novo repertório.

### 17- ENCONTROS

Crescimento faz encontros se espalharem pelo Brasil e gera a criação de um grande congresso.

### 19- LIVRO

Caderno de percussão chega com tudo ao Sopro Novo.

### 20- SOCIAL

Sopro Novo transformando a vida das pessoas.

### 23- EVENTOS

Yamaha percorre todo o Brasil apoiando a realização de encontros, workshops, festivais e de uma grande feira.

### 26- TRADUÇÃO

English and Spanish versions of this yearbook.  
Versiones en inglés y español de este anuario.

#### Yamaha Musical do Brasil

**Presidente:** Osamu Naito

**Coordenadora de Difusão Musical:** Cristal Angélica Velloso

#### EVCOM

**Editor e Jornalista Responsável:** Thiago Costa (MTB: 39.797)

**Redação:** Flávio Dagli

**Apoio editorial:** Daniela Rigotto

**Arte e Diagramação:** Flávia Lima

**Impressão:** Studio 4

Um projeto EVCOM ([www.evcom.com.br](http://www.evcom.com.br))

## EDITORIAL

**E**volução é o mote de nosso anuário em 2013. Mudamos e por isso evoluímos. Ou evoluímos justamente por estarmos em estado de mudança? O que importa é o movimento, a vontade de ser mais e melhor a cada dia. É isso que faz o Sopro Novo continuar se espalhando, adaptando-se á novas pessoas e situações, sem perder o foco em nossa missão: "Levar a música para o maior número de pessoas, promovendo prazer intelectual no consumo dessa arte". E se somos portadores da arte, que a arte fale por nós, no poema de Edson Marques:

## MUDANÇA

Mude, mas comece devagar,  
porque a direção é mais importante que a velocidade.  
Sente-se em outra cadeira, no outro lado da mesa.  
Mais tarde, mude de mesa.  
Quando sair, procure andar pelo outro lado da rua.  
Depois, mude de caminho, ande por outras ruas,  
calmamente, observando com  
atenção os lugares por onde você passa.  
Tome outros ônibus.  
Mude por uns tempos o estilo das roupas.  
Dê os seus sapatos velhos.  
Procure andar descalço alguns dias.  
Tire uma tarde inteira para passear livremente na praia,  
ou no parque, e ouvir o canto dos passarinhos.  
Veja o mundo de outras perspectivas.  
Abra e feche as gavetas e portas com a mão esquerda.  
Durma no outro lado da cama...  
Depois, procure dormir em outras camas  
Assista a outros programas de tv,  
compre outros jornais... leia outros livros.  
Viva outros romances.  
Não faça do hábito um estilo de vida.  
Ame a novidade.  
Durma mais tarde.  
Durma mais cedo.  
Aprenda uma palavra nova por dia numa outra língua.  
Corrija a postura.  
Coma um pouco menos, escolha comidas diferentes,  
novos temperos, novas cores, novas delícias.  
Tente o novo todo dia.  
O novo lado, o novo método, o novo sabor,  
o novo jeito, o novo prazer, o novo amor.  
A nova vida.  
Tente.  
Busque novos amigos.  
Tente novos amores.  
Faça novas relações.  
Almoce em outros locais,  
vá a outros restaurantes,  
tome outro tipo de bebida,  
compre pão em outra padaria.

Almoce mais cedo,  
jante mais tarde ou vice-versa.  
Escolha outro mercado... outra marca de sabonete,  
outro creme dental...  
Tome banho em novos horários.  
Use canetas de outras cores.  
Vá passear em outros lugares.  
Ame muito,  
cada vez mais,  
de modos diferentes.  
Troque de bolsa, de carteira, de malas,  
troque de carro, compre novos  
óculos, escreva outras poesias.  
Jogue os velhos relógios,  
quebre delicadamente  
esses horrorosos despertadores.  
Abra conta em outro banco.  
Vá a outros cinemas, outros cabeleireiros,  
outros teatros, visite novos museus.  
Mude.  
Lembre-se de que a Vida é uma só.  
E pense seriamente em arrumar um outro emprego,  
uma nova ocupação,  
um trabalho mais light, mais prazeroso,  
mais digno, mais humano.  
Se você não encontrar razões para ser livre, invente-as.  
Seja criativo.  
E aproveite para fazer uma viagem despreocupada,  
longa, se possível sem destino.  
Experimente coisas novas.  
Troque novamente.  
Mude, de novo.  
Experimente outra vez.  
Você certamente conhecerá coisas melhores  
e coisas piores do que as já  
conhecidas, mas não é isso o que importa.  
O mais importante é a mudança,  
o movimento, o dinamismo, a energia.  
Só o que está morto não muda!  
Repito por pura alegria de viver: a salvação é pelo risco,  
sem o qual a vida não vale a pena!!!



# UM JEITO DIFERENTE DE MUSICALIZAR



Encostado em uma parede, de pé, em um dos poucos espaços vazios de um auditório totalmente lotado, o presidente da Yamaha do Brasil, Osamu Naito, parecia apenas mais um entre as dezenas de pais que assistiam orgulhosos a apresentação de flauta doce de seus filhos. A salva de palmas que seguiu ao anúncio de sua presença, já no final do evento, foi uma prova da admiração que o público sentiu ao perceber a importância que o executivo dava a um simples concerto de alunos de professores formados pelo Sopra Novo. “Fico feliz ao conhecer os resultados do programa e ver como as crianças estão tocando”, disse, logo após o Encontro de Flautas, que ocorreu no bairro da Freguesia do Ó, em São Paulo, em setembro.

A chegada neste ano de Naito-san – o sufixo “san” significa senhor e indica respeito em japonês – ao Brasil coincide com todo o movimento de reinvenção no Programa Sopra Novo iniciado em 2013. Esse japonês de fala mansa e hábitos simples logo entendeu a importância do projeto. “O seu motivo, a sua meta e, em especial, o seu procedimento de esforço em educar as crianças coincide justamente com a filosofia da Yamaha”, explica.

Naito-san acredita na musicalização infantil como um importante instrumento de agregação social e de aprendizagem cultural – sua visita ao Encontro de Flautas é uma prova disso. Mas não é só. Como presidente da Yamaha Musical do Brasil, ele deve conduzir suas ações de modo a gerar resultados financeiros. E nessa engrenagem, o Sopra Novo também aparece como peça fundamental.

A mentalidade japonesa de marketing é diferente do modelo corrente por aqui, de origem norte-americana, que visa empurrar a qualquer preço o produto ao consumidor final. Ele explica que a proposta da Yamaha é bem mais abrangente – e ambiciosa: criar um mercado consumidor no País. “Hoje, o Brasil tem 200 milhões de habitantes, mas a cada ano apenas 300 mil crianças se iniciam musicalmente. Isso é muito pouco”, diz. Segundo o executivo, há um grande déficit em educação musical no País: “cerca de 2 milhões de crianças em cada idade não têm oportunidade de aprender música”. E é

aqui que entra o Sopra Novo. Ao longo de quase nove anos, foram mais de 300 mil crianças atingidas em 145 cidades de todo o País.

Apesar dos números expressivos, ele afirma que o programa está “apenas começado”. Sua ideia é continuar tocando o projeto a todo o vapor. “Temos que pensar sempre em desenvolvê-lo continuamente”, diz. E suas metas são ousadas. “Nosso objetivo é que, com o tempo, todas as crianças saibam ou tenham a possibilidade de tocar algum instrumento”, afirma.

As crianças agradecem.

“**Hoje, o Brasil tem 200 milhões de habitantes, mas a cada ano apenas 300 mil crianças se iniciam musicalmente. Isso é muito pouco.**”







# ISTO É SOPRO NOVO

**N**ão há nota musical mais importante em uma partitura. Cada uma delas exerce um papel fundamental para a criação de uma melodia, composição de um acorde ou para definir um solfejo.

Essa é exatamente a lógica por trás da equipe que faz o Sopro Novo acontecer. Cada pessoa, da recepcionista ao presidente da Yamaha, toca uma nota certa para compor essa sinfonia de atividades chamada Sopro Novo.

Aqui apresentamos algumas dessas pessoas que se dedicam a cada dia nesse belo projeto de levar música para todo o Brasil.



**CRISTAL VELLOSO**

Subgerente de Educação Musical

“Acredito que a música é capaz de transformar as pessoas por um lado doce, poético. Ao longo dos anos, agregamos uma legião de pessoas boas, que estão levando arte para a vida de muita gente.”



**ATHIANE VIANA**

Analista de Logística

“É muito gratificante participar de um projeto que leva a música para todos, principalmente quando vejo eventos cheios de crianças vivenciando toda essa experiência”.



**BRUNA ALMEIDA TRINDADE**

Recepcionista

“O diferencial daqui são as pessoas. Além de se ajudarem muito, são divertidas. Fazem tudo sorrindo.”



**TAYANE KOBAYASHI**

Recepcionista

“As pessoas são tão legais que sinto uma motivação ainda maior de fazer tudo certinho para que dê certo.”



**VIVIANE CUESTAS**

Assistente de Marketing

“Aqui o trabalho é feito em conjunto. Uns dependem dos outros para que as coisas aconteçam.”



**ANDRESSA SATTO**

Assistente de Compras

“Me sinto feliz por participar de uma experiência importante que dá uma oportunidade única às crianças.”



**ALINE MARTINES LEITE**

Assistente de Marketing

“É muito bacana colaborar com um trabalho cultural como esse e ver o envolvimento das escolas com o projeto. Também me dá uma oportunidade de aprender muito, pois tenho que estudar cada tema antes de criar uma peça.”



# "SOPRO NOVO TRANSFORMOU A CIDADE"

Loja do interior de São Paulo é exemplo dos benefícios econômicos e sociais trazidos pela difusão musical

O ano de 2006 foi certamente um divisor de águas não apenas na vida do casal Adélia e Antonio Beltrami, mas também para todo o município de Serra Negra. Naquele ano, os proprietários da loja de instrumentos Empório Musical receberam a visita de Cristal Velloso, responsável pela criação e gestão do Programa Sopro Novo, e selaram uma parceria que quase uma década depois ainda gera muitos frutos.

De lá para cá, a pequena loja do interior de São Paulo sofreu uma revolução: ao funcionar como pivô de uma parceria com a prefeitura local para levar o programa ao município, o que lhe rendeu o prêmio de loja Sopro Novo de 2006, o Empório Musical se firmou como referência na venda de flautas doce na região e agora se destaca na comercialização de miniaturas do instrumento feitas em resina, que, segundo Adélia, se tornaram "objeto de desejo" de muita gente. Até o presidente da Yamaha do Japão, quando viu a miniatura, ficou encantado e pediu uma cópia. "É uma alegria saber que nosso produto atravessou do sítio para o mundo", brinca a proprietária.



Recital de formatura de Antônio Beltrami em Serra Negra.

Serra Negra também teve sua própria revolução. O ensino de flauta doce está instituído nas escolas municipais e novas turmas do Sopro Novo vêm sendo formadas a cada ano. Em um efeito avalanche, os formandos estão se especializando no ensino do instrumento por toda a região, até em localidades mais distantes, como em uma escola rural, cujo acesso só é possível via 5 km de estrada de terra. "O Sopro Novo transformou a cidade", sintetiza Adélia.

O Empório Musical é hoje um caso de sucesso da Yamaha, ao provar que a difusão do ensino musical traz uma série de benefícios culturais e econômicos para toda a sociedade. Adélia acredita que um dos motivos do

sucesso do projeto está na metodologia facilitada empregada pela Yamaha. "O método do Sopro Novo é mais rápido, dinâmico e simples do que o tradicional, adaptando a literatura musical universal à realidade brasileira, em que nem todos têm acesso à cultura", diz Adélia. Para ela, isso está desmistificando o "ranço musical" enfrentado pelo brasileiro que tinha como ideia de aula de música "uma professora de piano com óculos de aros grossos batendo na mão dos alunos a cada erro".

Ela também se orgulha pelo fato de sua loja ter sido a primeira a procurar o poder público para fazer uma parceria. "Com um bom projeto, é possível tirar água de pedra e fazer milagre".

**“Com um bom projeto, é possível cavar água de pedra e fazer milagre.”**

Adélia Beltrami.

**“O método do Sopro Novo é mais rápido, dinâmico e simples do que o tradicional, adaptando a literatura musical universal à realidade brasileira, em que nem todos têm acesso à cultura.”**

Adélia Beltrami, proprietária da Empório Musical.



Flauta de resina que se tornou "objeto de desejo"



# REINVENÇÃO EM TOM MAIOR

Uma série de novidades marca mais uma etapa na evolução do Sopro Novo

O Sopro Novo está se reinventando. O que começou em 2005 apenas como um projeto ousado da Yamaha, já está presente em 145 cidades, é responsável pela formação de mais de três mil professores e atingiu mais de 300 mil crianças. Mas o objetivo é atingir um número cada vez maior de pessoas. Para isso, o programa não pode simplesmente deixar seu curso correr indefinidamente como um rio que deságua no mar. É preciso fazer mudanças aqui e ali, uma espécie de transposição de águas que o permita chegar aos lugares mais distantes. Esse processo de reinvenção inclui a chegada de novos clínicos, passa pela estreia de um novo espetáculo do Quinteto Sopro Novo e chega até à criação de um Congresso para troca de informações sobre a flauta doce e de um programa mensal via internet. Tudo para saciar a sede do brasileiro por um aprendizado musical de qualidade.

É exatamente sobre essa reinvenção que falaremos nas páginas a seguir.





# FOMENTANDO O APERFEIÇOAMENTO MUSICAL

Novos clinicians são professores experientes que aumentam a área de atuação do Sopro Novo Bandas

**D**esde seu início, o Sopro Novo Bandas vem incorporando novos músicos ao seu time de clinicians para que, com isso, o projeto possa abranger os instrumentos mais comuns em grupos de sopros. Em 2013, com a chegada do tubista Albert Khattar e da clarinetista Marisa Lui, finalmente é possível dizer que a equipe está completa, com profissionais capazes de fazer a diferença para músicos que buscam aperfeiçoar sua prática musical.

Khattar e Lui, inclusive, são mais do que qualificados para essa missão. Ambos vivenciam a música desde crianças. O tubista começou a estudar piano logo aos 10 anos, por influência de seus pais, que também tocavam o instrumento. Pouco depois, na banda da escola, teve a oportunidade de tocar uma tuba - e não parou mais. Trocou definitivamente as teclas pelo sopro. "Minha primeira tuba foi uma Yamaha", relembra.

Lui conta que soprou as primeiras notas em um clarinete aos oito anos, quando, por incentivo de seu pai, passou a integrar uma banda de sua cidade, São Bernardo do Campo. "Mais tarde, conhecendo melhor o som aveludado e doce desse instrumento, veio a verdadeira paixão", conta.

Os dois têm uma missão bastante desafiadora: são os primeiros clinicians de tuba e clarinete a fazer parte do programa e terão que escrever os livros didáticos para os instrumentos. Mas a experiência deles na área de ensino supera qualquer obstáculo. Khattar começou a lecionar em festivais de música até se tornar professor efetivo da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), em 2008. "O ensino da tuba não é muito corrente. Além disso,

há poucos professores qualificados nessa área", diz ele, consciente de que "há ainda muita coisa a se fazer" para esse instrumento.

Lui, por sua vez, mostra todo seu entusiasmo por acreditar que lecionar faça parte do próprio aprendizado e estudo do instrumento. "Ao mesmo tempo em que você passa alguns conhecimentos e experiências, você acaba recebendo em dobro, pela simples observação do processo de tocar de cada aluno", diz.

E o que eles esperam dessa nova fase em suas vidas de músicos e professores? "Quero que essa seja uma parceria muito produtiva e duradoura", diz Khattar. "Essa é uma oportunidade muito interessante de estar vinculado à área didática", completa.

Já a clarinetista diz que seu objetivo é "ajudar a atingir a maior quantidade de alunos que não têm acesso a informações e vivência musical especializada no clarinete". Ela lembra ainda a oportunidade de "contribuir para o desenvolvimento cultural do País".

Apesar de o time de clinicians estar fechado, outras novidades estão a caminho, pois o objetivo do Sopro Novo é evoluir sempre. "O próximo passo agora é escrever material destinado às bandas em si", explica Cristal Velloso, coordenadora do programa. Os músicos aguardam ansiosamente.

**“ Minha primeira tuba foi uma Yamaha. ”**

**“ Quero que essa seja uma parceria muito produtiva e duradoura. ”**

Albert Khattar, tubista e novo clinician do Sopro Novo Bandas.



**“ Ao mesmo tempo em que você passa alguns conhecimentos e experiências, você acaba recebendo em dobro, pela simples observação do processo de tocar de cada aluno. ”**

Marisa Lui, flautista e nova clinician do Sopro Novo Bandas.

## SOPRO NOVO NA INTERNET Sopro Novo

**U**m novo braço de atuação do Sopro Novo foi aberto em outubro, quando foi ao ar o programa inaugural do Sopro Novo Web TV. Transmitido mensalmente via internet em edições ao vivo, o programa traz informações sobre os seminários do Sopro Novo, além dos concertos do Quinteto Sopro Novo e diversas outras atrações do Sopro Novo Bandas, como agenda de eventos e apresentação de novidades.

"A ideia é que quem já fez seminário, participou de um workshop ou já assistiu um recital do Quinteto Sopro Novo, além do público em geral, possa se manter antenado às atividades do Sopro Novo, mesmo à distância",

explica Cristal Velloso, coordenadora do Sopro Novo e apresentadora do programa online.

O programa tem ainda uma plataforma de bate-papo em tempo real, pela qual as pessoas podem tirar dúvidas sobre o Sopro Novo. Além disso, a cada programa, "monitores e professores nas diferentes cidades terão a oportunidade de conhecer uma série de dicas sobre conduzir melhor seus grupos", diz Cristal. ●

Ao vivo:  
<http://www.torimidia.com.br/yamahamusical/site1.html>



# QUINTETO SOPRO NOVO: CARAS E ROUPAGEM NOVAS

2013 marca a entrada de duas integrantes e a estreia de novo espetáculo

O Quinteto Sopro Novo não poderia ficar de fora de todo o processo de mudanças na Yamaha. Em 2013, o grupo criado para mostrar a seriedade e as possibilidades da flauta doce contou com a entrada de dois novos membros, as flautistas Josy Lopes e Marta Roca. A chegada delas coincidiu com o início dos ensaios do novo espetáculo do conjunto, o Vira Virou, que mescla músicas de vários períodos e estilos.

“Para mim está sendo um aprendizado muito grande”, diz Josy. O repertório variado, que explora desde temas medievais do século XIII a canções populares contemporâneas, como Asa Branca, de Luiz Gonzaga, chama a sua atenção. “É uma oportunidade ótima de atingir o público de uma maneira mais geral”, explica ela, feliz por poder “doar para as pessoas esse sentimento bom que é fazer música”.

Essa opinião é endossada por Marta. “Nosso trabalho é voltado para a atenção didática, e com essas canções populares o repertório chega mais fácil às pessoas”, diz ela, que considera “muito gratificante” poder tocar um repertório tão variado.

O novo espetáculo estreou no dia 25 de outubro na cidade de Paracatu, em Minas Gerais, e foi um sucesso enorme. “O pessoal gostou muito. Já entramos em contato e marcamos uma outra apresentação para 2014”, disse o secretário de cultura do município, Isac Costa Arruda. Segundo ele, a apresentação abriu as portas para um projeto maior. “Queremos montar um conservatório e fazer com que a música chegue mais perto das pessoas, principalmente as carentes”, disse, em um depoimento que dá ao Quinteto Sopro Novo a certeza de que está seguindo na direção certa. ●

**“Nosso trabalho é voltado para a atenção didática, e com essas canções populares o repertório chega mais fácil às pessoas.”**

Marta Roca, flautista nova integrante do Sopro Novo Bandas.



Da esquerda pra direita: Márcio, Josy, Cristal, Marta e Maurílio.



# UM ATÉ BREVE CHEIO DE EXPECTATIVAS

Diante do sucesso das últimas edições, encontros do Sopro Novo passarão por um processo de reformulação para chegar a outras regiões do Brasil

Quando viu os últimos participantes do 10º Encontro Nacional Sopro Novo e do 3º Encontro Sopro Novo Bandas deixarem o auditório do Colégio Batista, em São Paulo, Cristal Velloso não pôde conter o sentimento de dever cumprido. “Sinto-me emocionada e realizada ao ver a satisfação dos participantes. Foi um sucesso”, disse. A responsável pela criação e gestão do Programa Sopro Novo lembrou que, para ela, essa edição do evento, ocorrida em fevereiro de 2013, tinha ainda um significado diferenciado. “Esse encontro é muito especial, pois é o último”, lembrou.





## CAPA

Depois de funcionarem por oito anos como uma importante oportunidade para que músicos de todo o País pudessem reciclar e aprimorar suas técnicas musicais, os encontros agora passarão por mudanças. O formato atual, que congrega músicos de todo o país na capital paulista, será convertido em um grande Congresso bi-anual (veja mais abaixo). Visando atender às demais regiões do País, os encontros passarão a ser estaduais, contando com um número menor de participantes.

“Essa reformulação está atenta à ideia da Yamaha de se reinventar ano a ano”, explica Cristal. Segundo ela, a descentralização dos eventos permitirá ao Sopro Novo marcar presença mais intensa em outras partes do território nacional. O primeiro encontro nesse novo formato, que será anual, acontecerá em julho. Olhando para trás, fica claro que a mudança é parte de uma evolução mais do que natural de todo o projeto, cujo sucesso ficava evidente ao ouvir os participantes ao término de cada edição.

“Observei vários profissionais novos participando para poder passar suas experiências. Muito bom notar como aumentou nossa equipe aqui”, disse Miriam Nagatta, integrante do Pro-



## CONGRESSO NACIONAL SOPRO NOVO

A evolução foi um processo natural ao longo das 10 edições dos Encontros Nacionais Sopro Novo. Se no começo o evento se limitava a reunir os colaboradores e simpatizantes do programa em todo o Brasil, na última edição, em fevereiro de 2013, já contava com palestras e concertos, workshops de instrumentos de sopro com os clínicos do Sopro Novo Bandas e Flauta Doce.

Diante do crescimento, uma nova etapa no processo de evolução dos encontros se fez necessária. E ela se traduz na realização do 1º Congresso Nacional Sopro Novo Yamaha, que ocorrerá nos dias 8 e 9 de fevereiro de 2014.

jeto Sopro Novo, durante o encontro de 2013, que teve entre os principais destaques as palestras de Tereza Mateiro - sobre Pedagogias Musicais no século XXI - e de Ricardo Kanji - sobre sua experiência com a flauta doce.

“A Yamaha, como sempre, mantém a qualidade de todas as suas programações e sempre inova ao trazer algo que acrescenta ao nosso trabalho, como foi o caso da palestra do Ricardo Kanji, que deu seu relato de experiência como dulcista”, disse Leonês Nascimento, que também faz parte do projeto.

Também aconteceu a premiação da loja Sopro Novo de 2012, vencida pela Foxtrot, e o lançamento do livro de Flauta Transversal do Programa Sopro Novo Bandas, escrito pela professora do programa Marília Gabriela Gimenes. Além dessas atividades, durante os Encontros foi filmado um DVD que servirá futuramente como documentário das atividades dos artistas do Programa. Um encerramento com chave de ouro que preparou o projeto para seu próximo passo. ●



Além de manter a estrutura já estabelecida no último encontro, o Congresso permitirá aos participantes divulgar as projeções do trabalho do Sopro Novo em suas atividades como professores de música nas instituições onde atuam. Essa nova fase de compartilhamento de experiências dará um tom acadêmico ao Congresso, mostrando a maturidade atingida pelo Sopro Novo nos últimos oito anos. Diferentemente dos encontros, porém, os congressos não serão anuais. A previsão é que ocorram a cada dois anos. ●

# UM TOQUE DE PERCURSSÃO NO SOPRO NOVO BANDAS

Clinicians do projeto desenvolvem o primeiro material didático da Yamaha destinado exclusivamente à percussão

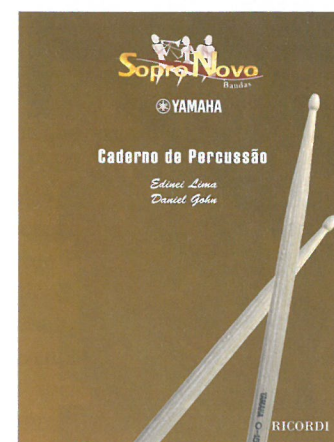
Muita gente se surpreendeu quando o grupo Tribores foi convidado para ser clinician do Sopro Novo Bandas da Yamaha. Também pudera: eles são os únicos percussionistas em meio a vários instrumentistas de sopros. E esse não foi o único desafio assumido pelo trio paulista. Dois de seus membros foram os responsáveis pela elaboração do primeiro material didático do projeto voltado exclusivamente à percussão.

O Caderno de Percussão aborda um assunto bastante abrangente dentro do universo rítmico: as técnicas de baquetas. No livro, os alunos encontram métodos variados, do básico ao avançado, além de informações sobre o uso da percussão na história da música.

“Foi uma experiência muito gratificante, pois escrever um livro é um degrau que subimos em nossas carreiras”, diz Edinei Lima, integrante do Tribores e co-autor do material, juntamente com seu companheiro de grupo Daniel Gohn.

“A divisão dos esforços para escrever o Caderno foi um desafio enorme, pois cada um de nós tem uma visão

distinta de como abordar os temas”, afirma. Gohn explica que, ao mesmo tempo, a experiência foi “muito gratificante”, pois os músicos tiveram a oportunidade de aprender um com o outro. “E a pesquisa de conteúdo acabou revelando novidades para nós também”, completa.



Um dos grandes diferenciais do material é o fato de vir acompanhado por um CD com pequenas trilhas sonoras para que os alunos pratiquem os exercícios técnicos. Além disso, os músicos do Tribores ainda inseriram técnicas da percussão escocesa - cuja qualidade técnica é reconhecida mundialmente -, fazendo-se valer de sua experiência em utilizar esse estilo como parte importante do repertório do grupo.

Outro destaque do material é a sua versatilidade, pois foi desenvolvido para atender alunos de todas as idades. “As técnicas do livro servem para qualquer um que consiga pegar numa baqueta”, afirma Lima. “E essa é uma das grandes marcas da música: ser um meio de inclusão para as diversas idades, classes sociais e econômicas”, conclui. ●

“Foi uma experiência muito gratificante, pois escrever um livro é um degrau que subimos em nossas carreiras.”

Edinei Lima, integrante do Tribores e co-autor do material.



# MÚSICA PELA PAZ

Projeto do Sopro Novo aproxima policiais militares de comunidades carentes no Rio de Janeiro

Um marco na integração entre estado e sociedade foi celebrado em outubro: a formação em flauta doce de nove policiais militares que atuam na Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) do Morro do Turano, no Rio de Janeiro. O projeto, liderado pelo Sopro Novo, prevê que os oficiais passem a lecionar o instrumento às crianças da comunidade, transformando-os em agentes de integração social.

As UPPs, postos policiais implantados dentro das comunidades, geram muita polêmica. “Elas foram implantadas de maneira drástica, com expulsão de traficantes de drogas”, lembra Alessandra Alexandroff, coordenadora regional do Sopro Novo. “Por isso, as pessoas acabam vendo com certa desconfiança a presença policial ali”, completa. Com essa relação conturbada entre estado e comunidade, era importante que houvesse uma ação para estreitar os laços entre as duas partes.

O projeto está se revelando um sucesso. Desde março de 2012, quando teve início, por volta de 30 crianças já foram atendidas. Os policiais já faziam parte da banda da Polícia Militar, o que facilitou a assimilação das aulas. Entre eles, o sucesso também é evidente: a procura por vagas foi tamanha que chegaram a pedir pela abertura de novas turmas antes mesmo da formatura da primeira.

Segundo Alessandra, a tendência é que o projeto cresça ainda mais, uma vez que muitos desses policiais tocam também em bandas de igrejas. Dessa forma, poderão disseminar o conhecimento adquirido dentro delas, formando ainda mais pessoas em flauta doce com o material da Yamaha Musical. “Queremos manter esse projeto por quanto tempo pudermos”, conclui a coordenadora. ●

“Queremos manter esse projeto por quanto tempo pudermos”

Alessandra Alexandroff, coordenadora regional do Sopro Novo.



# NUNCA É TARDE PARA APRENDER

Grupo de sopros formado por idosos mostra que idade não é impedimento para aprender música

No dia 5 de setembro, as cerca de 60 pessoas que compareceram à escola de música Musical Center em João Pessoa, na Paraíba, tiveram uma oportunidade única: assistir ao recital de formatura do primeiro e único grupo brasileiro de flauta doce formado exclusivamente por pessoas da terceira idade.

O projeto teve início em 2007, com a realização de um seminário de flauta soprano organizado pelo Clube Melhor Idade, dedicado a pessoas com mais de 60 anos, em parceria com a Yamaha Musical, que disponibilizou o material didático do Sopro Novo e os instrumentos. De lá para cá, a prática da flauta doce foi se consolidando. Outros seminários foram sendo realizados até que os participantes tiveram a oportunidade de exercer a prática de conjunto, novamente com material didático da Yamaha.

No grupo formado por 11 pessoas, algumas delas com mais de 80 anos de idade, quase todos os participantes eram leigos em música. “Alguns nunca tinham visto uma nota musical na vida”, conta Leudes Rodrigues de Oliveira, coordenador do projeto. Apenas quatro pessoas, entre elas o próprio Oliveira, já tocavam algum instrumento de sopro. “Uma banda tem que ter seus pilares. Esses quatro incentivavam os demais a continuar”, explica. No recital, o grupo tocou sete canções que estão no caderno de bandas do Sopro Novo. Ao término do evento, os participantes ganharam um certificado de conclusão da Yamaha Musical. “Tudo o que o grupo é se deve à Yamaha”, afirma Oliveira.

O objetivo do projeto, porém, vai muito além da aprendizagem musical. “É uma terapia para manter a mente ocupada com a música, algo que exige muita dedicação”, afirma Oliveira. Orgulhoso dos resultados atingidos, ele diz que os integrantes do grupo agora “mostram para a sociedade que ainda são capazes de aprender música e tocar”. Oliveira ainda lembra que, os antes leigos, agora são

perfeitamente capazes de ler partituras.

O coordenador mostra otimismo com relação ao futuro do projeto. O grupo já têm apresentações agendadas em escolas de música e entidades de caridade. Além disso, eles foram destaque em uma matéria de uma emissora de TV local, na qual tiveram a oportunidade de mostrar seu trabalho para toda a sociedade paraibana. Uma prova de que não há idade para aprender música. ●





# FLAUTISTAS ESPECIAIS

Ação realizada com a Apae e o Rotary Club de Santos (SP) visa a inclusão social de crianças, jovens e adultos

**E**m outubro, o Programa Sopro Novo iniciou um projeto muito especial de musicalização dentro da Associação de Pais Amigos dos Excepcionais (Apae) de Santos. Nele, um grupo de cerca de 20 profissionais da instituição, juntamente com os pais e os assistidos pela mesma, tomam aulas de flauta doce para se estabelecerem como agentes de disseminação da música dentro da própria Apae.

O coordenador do projeto, Paulo Mauá, explica que, depois de formado, o primeiro grupo será responsável por repassar os novos conhecimentos para outros interessados. Estes, por sua vez, replicarão o ensino a outros, num efeito dominó que pretende atingir o maior número possível de pessoas. “Ao reunirmos funcionários, pais e assistidos, estamos promovendo uma grande integração dentro da Apae”, explica Mauá. As atividades estão abertas a todos os que tiverem aptidão musical e cujas eventuais deficiências não os impeçam de tocar o instrumento.

Segundo Mauá, a inspiração veio de uma ação semelhante implementada na Casa da Visão, entidade fundada pelo Rotary Club Oeste de Santos que atende a pessoas com deficiência visual para integrá-las à sociedade. “Lá observamos que as aulas de música são um sucesso. Os alunos adoram, quase não faltam às atividades”, diz. Mauá ressaltou como o estudo musical vem “aumentando a autoestima dos alunos, fazendo com que valorizem mais aquilo que conquistam”.

Para o coordenador, o sucesso desse tipo de programa se deve ao fato de a música ser “uma linguagem universal” compreensível a todos. E ele sabe muito bem do que está falando: Mauá é tecladista, violonista, bandolinista e flautista certificado pelo Sopro Novo desde 2009. ●



## RODANDO O BRASIL

**A**o longo de 2013, o Sopro Novo participou ativamente e apoiou uma série de eventos ocorridos em todo o Brasil. A presença em encontros, festivais e em uma enorme feira realizados tanto em pequenas cidades do interior quanto em grandes metrópoles nacionais, mostra a importância que a Yamaha dá ao processo de disseminação dos instrumentos de sopro. Além disso, o Sopro Novo ainda deu sua contribuição a dois lançamentos: o CD do Quinteto de Metais São Paulo e o DVD da Orquestra de Sopros e Percussão do Cerrado.

### 1º FESTIVAL INTERNACIONAL DE TROMBONISTAS - PROJETO BONE BRASIL

**R**ealizado entre 16 e 19 de janeiro no NEC (Núcleo Educacional de Caieiras), no município de Caieiras, Grande São Paulo, o evento teve como objetivo popularizar e difundir o trombone nas suas mais variadas formações: quartetos, quintetos, grande coral de trombones, entre outros.

O Sopro Novo, é claro, não podia ficar de fora e deu seu apoio enviando o renomado clinician da Yamaha, o trombonista Marcelo Bam Bam, que se apresentou como solista no concerto de gala ao lado do renomado trombonista holandês Ben van Dijk. Além disso, Araken Busto, técnico responsável pelo Atelier de Sopro da Yamaha Musical do Brasil, ministrou uma palestra para os músicos.

“A Yamaha está mostrando aos músicos do país que além de produzir instrumentos de altíssima qualidade, também busca contribuir e saber o perfil do músico para que este sempre tenha o melhor”, disse Bam Bam no fim do evento.

### 26º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DO PARÁ

**E**ntre os dias 17 e 21 de abril, Belém sediou a primeira fase do 26º Festival Internacional de Música do Pará (Fimupa), evento voltado especialmente para bandas musicais de municípios do interior do estado. Representando a Yamaha Musical estavam o trombonista Marcelo Bam Bam, clinician do programa Sopro Novo Bandas, que tocou nos concertos de abertura e encerramento, a maestrina Monica Giardini, também clinician do programa, e Araken Busto, técnico responsável pelo Atelier de Sopro da empresa, que ministrou palestras durante o evento.

“Apesar de ter sido realizado em Belém, músicos de diversas regiões tiveram a oportunidade de apresentar seus trabalhos, por isso gostei muito”, disse Araken. “Além disso, os estudantes chegaram com muita vontade de aprender com os músicos mais experientes”, afirmou.

### 1º ENCONTRO NORDESTINO DE SAXOFONISTAS

**O** Sopro Novo não poderia ficar de fora de um evento do porte do 1º Encontro Nordestino de Saxofonistas (ENSAX). Realizado em Natal, Rio Grande do Norte, entre os dias 7 e 9 de junho, o encontro contou com a presença de saxofonistas do Brasil e do exterior que se apresentaram diante de um público composto por alunos, professores e interessados em geral.

Entre os artistas presentes estava o saxofonista Michael Tracy, que além de fazer parte do casting da Yamaha, é considerado “embaixador do jazz” por seus 35 anos de atuação como um dos educadores mais importantes do jazz nos EUA. Também se apresentaram o saxofonista Erik Heimann e a pianista Miriam Braga, ambos clínicos do Sopro Novo Bandas Yamaha. A empresa também marcou presença com a realização de uma palestra sobre manutenção de instrumentos ministrada pelo responsável do ateliê de sopros da empresa, Araken Busto.

“O apoio da Yamaha foi muito significativo para o sucesso do evento”, disse João Paulo de Araújo, Coordenador Adjunto do evento, que já projeta a segunda edição do encontro, ainda sem data definida.



## 9º ENCONTRO NACIONAL DE ESCOLAS DE MÚSICA

Pelo 9º ano consecutivo, a Yamaha marcou presença no Encontro Nacional de Escolas de Música – CAEM. Cerca de 750 pessoas compareceram ao evento realizado nos dias 20 e 21 de julho no auditório da Universidade Anhembi Morumbi, em São Paulo, que teve palestras focando na profissionalização do setor musical, tanto na área de gestão quanto na de educação.

“Temos procurado trazer palestrantes cada vez mais especializados”, disse Valéria Forte, responsável pelo CAEM. Para ela, “a realização de oficinas de capacitação também é um diferencial”.

O recital de abertura do evento teve as performances da pianista Míriam Braga e da flautista Marília Gabriela Gimenes, ambas clinicianas do projeto Sopro Novo Bandas da Yamaha. “As duas dão uma conotação muito especial ao evento trazendo a presença da música erudita em um programa em que temos uma participação popular muito grande”, destacou Valéria.

A responsável pelo CAEM disse que, para os próximos anos, o objetivo é focar em três áreas: ensino à distância, trabalho especializado com deficientes físicos e percussão corporal, sempre sem custos.

## 2º ENCONTRO DE BANDAS

A Yamaha Musical esteve presente no 2º Encontro de Bandas, que ocorreu entre os dias 26 e 28 de julho na cidade de Corupá, Santa Catarina. Ao longo dos três dias, cerca de 150 alunos e músicos participaram de workshops, oficinas e apresentações de bandas. Entre os professores, estavam músicos do cast da Yamaha, como a flautista Marília Gabriela Gimenez e o saxofonista Erik Heimann Pais.

“Nosso município é pequeno e não tem meios de trazer músicos tão qualificados, por isso, a participação da Yamaha foi muito importante. A empresa foi nossa grande apoiadora”, diz Maria Aparecida Rosa, uma das coordenadoras do evento.

## ENCONTRO DE FLAUTAS

Promover a integração entre alunos de flauta doce de escolas públicas e privadas foi o grande objetivo do Encontro de Flautas, realizado no dia 14 de setembro em São Paulo, com apoio da Yamaha Musical. Ao todo, cerca de 150 alunos de professores formados pelo programa Sopro Novo se apresentaram, criando uma ótima oportunidade para que os estudantes conhecessem os outros grupos de flauta doce e trocassem informações entre si.

O próprio presidente da Yamaha Musical, Osamu Naito, acompanhou a apresentação das crianças, mostrando a importância que a empresa dá ao processo de iniciação musical.

Os participantes ainda tiveram a oportunidade de acompanhar uma apresentação do quarteto Quinta Essentia, um dos principais representantes de flauta doce do Brasil. “O contato com um grupo profissional permite aos alunos perceberem até onde podem chegar com o instrumento”, diz Joel Carvalho, organizador do evento.



## 31º EXPOMUSIC

O Sopro Novo não poderia deixar de participar da Expomusic, maior feira de instrumentos musicais da América Latina. O evento, que foi realizado em São Paulo entre os dias 18 e 22 de setembro, deu aos visitantes a oportunidade de conhecerem os instrumentos Yamaha, além de aprenderem mais sobre o Programa Sopro Novo.

“Foi muito bom receber os visitantes. Como somos um projeto institucional, e não comercial, a Expomusic apresentou a chance para que os beneficiados pelo projeto conversassem conosco para se inteirar dos detalhes do Sopro Novo”, disse Cristal Velloso, coordenadora do programa.

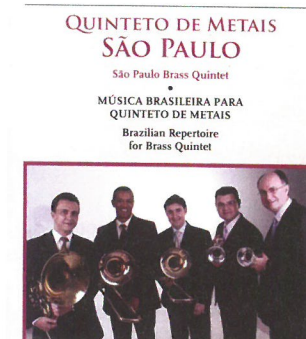
Quem compareceu ao estande da Yamaha teve ainda a oportunidade de conferir apresentações do Quinteto Sopro Novo e do conjunto Choro de Minas, que tem entre os integrantes o trombonista Marcos Flávio, recentemente adicionado ao casting de endorseees da área de sopros da empresa.

## CD + DVD

### CD DO QUINTETO DE METAIS DE SÃO PAULO

Quando ficou sabendo que o Quinteto de Metais São Paulo, formado por músicos da Orquestra Sinfônica de São Paulo (Os-esp), pretendia gravar seu primeiro CD, o Sopro Novo correu para dar seu apoio. O resultado da parceria foi um álbum repleto de músicas brasileiras, algumas delas inéditas, marcadas por arranjos muito interessantes para metais.

“Espero que essa parceria com o Quinteto de Metais São Paulo também seja muito útil para difundir ainda mais a música para metais no Brasil”, diz Fernando Dissenha, clinician do Sopro Novo Bandas e trompetista do Quinteto, que ainda é formado por e Marcelo Matos (também no trompete), José Costa Filho (trompa), Darcio Gianelli (trombone tenor) e Darrin C. Milling (trombone baixo).



## DVD DE ORQUESTRA DE SOPRO E PERCUSSÃO DO CERRADO

2013 marcou o lançamento do primeiro DVD da Orquestra de Sopros e Percussão do Cerrado. Trata-se de um projeto liderado pelo maestro Cláudio Antunes que reúne músicos brasileiros e estrangeiros para tocar composições nacionais. A Yamaha marcou presença com a participação do trombonista Marcelo Bam Bam, clinician do Sopro Novo Bandas.

“Tocar com o maestro Cláudio e participar como solista ao lado do trompetista Charles Schlueter foi a realização de um sonho”, disse Bam Bam. Ele destacou o fato de os músicos estrangeiros terem gostado muito de tocar músicas brasileiras para um auditório totalmente lotado. “As pessoas adoraram”, afirma. O sucesso foi tamanho que já há planos para uma turnê nacional da orquestra e a gravação de um novo DVD. É esperar para ver.



# TRADUÇÃO ENGLISH

## Dispatcher

**Yamaha Musical of Brazil**  
**CEO:** Osamu Naito  
**Coordinator of musical diffusion:** Cristal Angélica Velloso  
**EVCOM**  
**Editor and chief journalist:** Thiago Costa (MTB: 39.797)  
**Writer:** Flávio Dagli  
**Editorial Support:** Daniela Rigotto  
**Layout and diagramming:** Flávia Lima  
**Printing:** Studio 4  
 A EVCOM Project ([www.evcom.com.br](http://www.evcom.com.br))

## Editorial

Evolution is the theme for our 2013 yearbook. We changed and therefore we evolved. Or did we evolve because we are in a estate of change? What matters is the movement, the willingness to be more and to be better every day. It is because of this that Sopro Novo continues to spread, adapting to new people and situations without losing the focus of our mission: "To take music to the greatest number of people, promoting intellectual pleasure in the consumption of this art". And if we are the purveyors of art, then let us let art speak for us, in the poem of Edson Marques:

## Change

Change, but get started slowly,  
 Because the direction you take is more important  
 Than the speed.  
 Take another seat, change sides at the table.  
 Later on, change tables.  
 When you leave, take the other side of the road.  
 After, change routes, walk on other roads,  
 Calmly observing with attention the places you pass.  
 Take other buses.  
 Change for a while your dress style.  
 Give away your old shoes.  
 Try walking bare foot some days.  
 Take a whole afternoon to stroll on the beach,  
 Or in the park listening to the birds.  
 See the world from other perspectives.  
 Open and close drawers and doors with your left hand.  
 Sleep on the other side of the bed...  
 Then sleep in other beds.  
 Watch other TV programs,  
 Buy other newspapers... read other books.  
 Live other romances.  
 Don't make the habit a way of life.  
 Love the new.  
 Sleep late.  
 Sleep early.  
 Learn a new foreign word every day

Don't slouch.  
 Eat a little less, choose different food,  
 New spices, new colors, new tasty foods.  
 Try something new every day.  
 A new side, a new method, a new flavour,  
 A new way, a new pleasure, a new love.  
 A new life.  
 Try it.  
 Search for new friends.  
 Try new lovers.  
 Make new relationships.  
 Have lunch in different places,  
 Go to others restaurants,  
 Drink another type of beverage,  
 Buy bread in another bakery.  
 Have an earlier lunch,  
 Have a later dinner, or vice-versa.  
 Choose a different market... another soap make,  
 Another tooth paste...  
 Shower at a new time.  
 Use pens of a different color.  
 Go for strolls in other places.  
 Love a lot,  
 Each time more,  
 In different ways.  
 Change bags, wallets, suitcases,  
 Change cars, buy new glasses,  
 Write other poetry.  
 Throw away old clocks,

Break delicately  
 These horrible alarms  
 Open an account in a different bank.  
 Go to other cinemas, other hair dressers,  
 Other theatres, visit new museums.  
 Change.  
 Remember that life is only once.  
 And think seriously about finding a new job,  
 New occupation,  
 Something lighter, more pleasurable,  
 More dignified, more human.  
 If you cannot find any reasons to be free,  
 make them up.  
 Be creative.  
 And take the chance to have a non-pretentious trip, long and if possible without destination.  
 Experience new things,  
 Change again.  
 Change once more.  
 Experiment once again.  
 You will certainly know better things  
 And things worse than you already know,  
 But it's not this that matters.  
 The most important thing is the change,  
 The process, the dynamism, the energy.  
 Only that which is dead doesn't change!  
 I say again for the pure joy of life: in risk lies the only salvation,  
 Without it life is not worth living.

## A different way to make music

The new CEO of Yamaha Brazil believes that the dissemination of music among children can be a strategy for the growth of this segment. Standing and leaning against a wall in the very tight space of a crowded auditorium, the CEO of Yamaha Brazil, Osamu Naito looks as if he was just one parent amongst dozens who proudly watch their children's flute presentation. The round of clapping that followed the announcement of his presence at the end of the event was proof of the admiration that the public felt realizing the importance the executive gives to such a simple concert by students of teachers graduated from Sopro Novo. "I am happy to see the results of the program and to see how the children are playing", he said just after the Flute Encounter which took place in September at Freguesia do Ó, in São Paulo. The arrival this year of Naito-san – the suffix san means Mr. and indicates respect in Japanese – in Brazil coincides with the movement for reinvention in the program of Sopro Novo, started in 2013. This Japanese of soft voice and simple habits soon understood the importance of the project. "It's motive, its aims and especially its procedure of effort to educate the children coincides exactly with Yamaha's philosophy", he explains. Naito-san believes that bringing music to the children is an important instrument for social aggregation and cultural understanding. His attendance at the Flute Encounter is proof of this. But also, as CEO of Yamaha Music Brazil, he must direct his actions in a way that creates financial results. And to bring these two parts together, Sopro Novo plays a fundamental part. The Japanese marketing mentality is different to the North American model currently used, which aims to push the product to the customer at any cost. He explains that Yamaha's proposal is much more all-embracing and ambitious: to create a consumer market in the country. "Today, Brazil has 200 million inhabitants, but each year only 300 thousand children start in music. This is very little", he says. According to the executive there is a big deficit in musical education in the country: "around 2 million children of every age don't have the opportunity to learn music". And that is where Sopro Novo comes into play. During a period of almost nine years, more than 300 thousand children have benefited in 145 cities in the country. Despite the impressive numbers, he confirms that the program is "Just starting". His idea is to continue getting on with the project under full steam. "We must develop it continuously", he says. And his targets are bold. "Our objective is that in time, all children will know how to or have the chance to play an instrument", he affirms. The children are grateful.

## This is Sopro Novo

No one musical note is more important than another in a musical score. Each of them has an important role in the creation of a melody, composition of a chord or to define a solfeggio. This is exactly the logic behind the Sopro Novo team which made it all happen. Each person, from the receptionist to the CEO of Yamaha, plays a key note which composes this symphony of activities called Sopro Novo. Here we will now introduce some of the people who dedicate themselves each day to this beautiful project of taking music to the children of Brazil.

### CRISTAL VELLOSO

Position: Musical Education Assistant Manager  
 Responsibilities: create, develop activities, general supervision.  
 "I believe music is able to transform people to a calm and poetic side. Throughout the years we've put together a legion of good people who are taking art into the lives of a lot of people".

### BRUNA ALMEIDA TRINDADE

Position: Receptionist  
 Responsibilities: book flights and hotels for Sopro Novo Quintet.  
 "The difference here is the people. Besides supporting each other, they are fun. They get everything done with a smile on their face".

### TAYANE KOBAYASHI

Position: Receptionist  
 Responsibilities: book flights and hotels for Sopro Novo Quintet.  
 "The people are so great that I feel motivated to get everything done properly so it all works perfectly."

### VIVIANE CUESTAS

Position: Assistant Marketing  
 Responsibilities: Responsible for all the paper work involved (liaison with teachers, advertising material, activity organizer for the Sopro Novo Quintet).  
 "Here we work as a team. People depend on each other to get the work done."

### ATHIANE VIANA

Position: Logistic annalist  
 Responsibilities: Everything connected with service delivery, price quotes from transporters, collection times, musical equipment transportation for the Sopro Novo Quintet, etc.  
 "It is gratifying to be part of a project that takes music to all, especially when I see the events full of children experiencing it".

### ANDRESSA SATTO

Position: purchasing Assistant  
 Responsibilities: Buy promoting material, banners, flyers, t-shirts, books, etc.  
 "I am very happy to be able to be part of an important experience which provides unique opportunities to children".

### ALINE MARTINES LEITE

Position: Marketing Assistant  
 Responsibilities: create publishing material, logotype for the Quintet, WebTV, etc.



## TRADUÇÃO

"It's great to collaborate in a cultural work such as this and see the project being developed in the schools. It also gives me the opportunity to learn, because I have to understand each theme before I produce anything."

## PARTNERSHIPS

### "Sopro Novo transformed the city"

A shop based in the countryside of São Paulo is an example of the economic and social benefits brought by musical diffusion.

The year of 2006 was defining point, not only for the couple Adélia and Antonio Beltrami, but also for the district of Serra Negra. That year the owners of the musical instrument shop Musical Emporium received a visit from Cristal Velloso, responsible for the creation and management of the Sopro Novo Program, and they sealed a partnership which a decade later is still fruitful.

From that Day onwards, the small shop has undergone a revolution. It has become pivotal in a partnership with City Hall to spread the project throughout the district. As result it won the Sopro Novo shop award in 2006. The Musical Emporium became a sales reference for recorders in the region and now it sells the miniature of the instrument made with resin. Adélia claims that they have become very "desirable objects" for many people. Even Yamaha Japan's CEO requested a copy. "It is gratifying to see our product leaving our small farm and going across the world", says the owner jokingly.

There were also changes in Serra Negra itself. The teaching of the recorder is established in all public schools and new Sopro Novo courses are being set up every year. It is an avalanche effect, the qualified students are seeking specialization of the instrument all over the region, even to distant places, such as the rural school where access is only by 5km of dirt road. "Sopro Novo changed the town", summarizes Adélia.

The Musical emporium is today a success case for Yamaha, proof that the spread of music teaching brings a series of cultural and economic benefits to all society. Adélia believes that one of the reasons for the success of the project is the easy methodology adopted by Yamaha. "Novo Sopro's method is quicker, more dynamic and simpler than the traditional one, it adapts the universal music literature to the Brazilian reality, where not everyone has access to culture", says Adélia. She believes this method is demystifying "rancid image of music", where a music class was thought of as "a piano teacher with bottle end glasses hitting the students for every mistake they make".

She is also very proud of being the first shop to have a partnership with the Town Hall. "With a good project, it is possible to get water from a stone and do a miracle".

## Reinvention in the Major Key

A series of new introductions marked another step in the evolution of Sopro Novo.

Sopro Novo is reinventing itself. What started in 2005, as a bold project by Yamaha, is already present in 145 cities, it is responsible for the training of 300 hundred teachers and it has reached over 300 thousand children. But, the object is to reach an ever greater number of people. To achieve this, we cannot simply let our course run indefinitely like a river that naturally flows to the sea. It is necessary to make changes here and there, like some water rerouting system that allows us to reach further places.

This process of reinvention includes the arrival of new clinicians, passed through the performance of a new spectacular by the Quintet Sopro Novo and included a Congress created to exchange information about the recorder and set up a monthly program via internet. All of this to satisfy the Brazilian peoples need for quality music teaching.

It is exactly about this reinvention that we will talk about in the following pages.

## Fomenting musical perfection

New clinicians are experienced teachers who will increase the work done by Sopro Novo Bands.

Since it started, Sopro Novo Bands has been incorporating new musicians into its group of clinicians, so that the project could encompass instruments most common in the wind groups. In 2013, with the arrival of tuba player Albert Khattar, and clarinetist, Marisa Lui the group is finally complete, with professionals who can make a difference to other musicians who wish to perfect their music.

Khattar and Lui are more than qualified for this mission. Both lived music from a very young age. The tuba player started studying piano when he was 10, influenced by his parents, who were also pianists. A little later on at school, he had the opportunity to play tuba - and hasn't stopped since. He changed definitively the keyboard for the wind pipe. "My first tuba was a Yamaha", he recollects.

Lui tells us that at 8 year of age, she blew her

first notes on a clarinet, and motivated by her father she join a band in her home town, São Bernardo do Campo. "Later on, getting to know better the sweet velvety sound of the instrument, I fell in love with it", she says.

Both of them have a very challenging mission: They are the first tuba and clarinet clinicians who are part of the program and will have to write course books for the instruments. But their teaching experience will help them overcome any obstacle. Khattar started lecturing at music festivals until he became a teacher at UFRJ (Federal University of Rio de Janeiro) in 2008. "Teaching of tuba is not constant. As well as this there are few qualified teachers in the area", he says, conscious that "there is a lot to be done" for this instrument.

Lui, for her part, shows her enthusiasm because she believes that to teach forms part of one's own learning and study of the instrument. "At the same time as you share your knowledge and

experience, you get back twice as much by simply observing the playing process of each student", she says.

And what do they expect from this new phase in their lives as musicians and teachers? "I want it to be a productive and long lasting partnership" says Khattar. "It is a very interesting opportunity to be part of the instructional field", he adds.

The clarinetist says that her objective is "to help to reach out to the many pupils who have no access to information and musical experience, especially with the clarinet". She also adds about the opportunity "to contribute to the cultural development of the country".

Although the clinicians' team is now closed, other new things are in the pipeline, because the objective of Sopro Novo is to always improve. "The next step is to write the material to be sent out to the bands", explains Cristal Velloso, program coordinator. The musicians anxiously wait.

## Sopro Novo on the internet

TV online takes the program to the entire world.

Another branch of Sopro Novo was opened in October, when the inaugural program of Sopro Novo Web TV went on air. Broadcast live monthly on the internet. The program gives information about Sopro Novo seminars, as well as concerts of the Sopro Novo Quintet and many other attractions of Sopro Novo Bands like the events timetables and news.

"The Idea is that people who have taken part in seminars, workshops or seen a Sopro Novo Quintet recital, as well as the public in general, can remain linked to the activities of Sopro Novo, even if at a distance", explains Cristal Velloso, coordinator of Sopro Novo and online presenter of the program. The program also has an online chat feature in real time, so people can clarify any doubts about Sopro Novo. As well, in each program "monitors and teachers from different cities have the opportunity to learn tips on how to better direct their groups", says Cristal.

Watch it!

Live: <http://www.torimidia.com.br/yamahamusical/site1.html>

Program repeats can be accessed at any time on the Yamaha channel.

Musical in YouTube: <http://www.youtube.com/yamahamusicalbr>

## Sopro Novo Quintet: a face lift

The year of 2013 is marked by the two new comers' arrival and the debut of the new concert

Sopro Novo Quintet couldn't be left out of the process of change in the Sopro Novo Program. A group created to show the seriousness and possibilities of the recorder enjoyed the arrival of two new members in 2013: the flute players Josy Lopes and Marta Roca. Their arrival coincided with the beginning of the rehearsals for the new group concert, "Virou, virou", which combines the music of many periods and styles.

"For me it is being a great learning process", Josy says. The varied repertoire exploring medieval themes (13th century) to contemporary popular songs such as Asa Branca (Luiz Gonzaga), really call your attention. "It is a great opportunity to reach the public, in a very general manner", she says, happy to be able "to give to the people the nice feeling that is making music".

Her opinion is shared by Marta. "Our work is directed towards the teaching technique and these songs made it easier to reach the people" she says grateful to be being able to play such varied repertoire.

The new concert debuted on October the 25th in the town of Paracatu, in Minas Gerais and was an enormous success. "The people liked it very much. We have already booked another one in 2014", said the Culture Secretary of the district, Isac Costa Arruda. He claims that the presentation opened the doors to a bigger project. "We wish to set up a conservatory and let the music reach the people, especially the more disadvantaged", he said in a statement he gave to Sopro Novo Quintet that with certainty they are moving in the right direction.

## A "see you soon" full of expectations

Following the success of the last editions, the Sopro Novo Encounter will go through a reformulation process to be able to reach other regions of Brazil. When Cristal Velloso saw the last participants of the 10th National Assembly of Sopro Novo and 3rd Assembly of Sopro Novo Bands leaving the Colegio Batista's auditorium in São Paulo, she couldn't hold back the feelings of accomplishment. "I feel very moved and have a feeling of accomplishment when I see the look of satisfaction on the faces of the participants. It was a success", she said. The person responsible for the creation and management of the Sopro Novo Program remembered that for her this edition of the event, February 2013, had a very different meaning. "This assembly is very special because it is the last one", she reminded us.

After running for 8 years the assemblies have been an important opportunity for musicians around the country to recycle and perfect their musical techniques, the assemblies will now go through some changes. The actual format which gathers musicians from all the corners of the country to the capital of São Paulo, will be converted into a big biannual congress (see more below). The purpose is to attend to the other regions of the country, they will be regional assemblies with a smaller number of participants.

"This change is connected to the Idea of Yamaha for reinvention year after year", explains Cristal. She claims that decentralization of the events will help Sopro Novo make a stronger impact in other parts of the nation. The first assembly in this new format is due in July. Looking back on it, it seems clear that the change is part of a natural evolution of the whole project, whose success was evident after hearing the participant's at the end of each edition.

"I have observed many new Professionals who took part so that they could pass on their experiences. It is very good to see how big our team has become", said Miriam Nagatta, team member of Sopro Novo, during the 2013 assembly. The high points of this assembly were ther lectures by Tereza Mateiro's - about Music Pedagogy of the 19th century - and Ricardo Kanji - about his experience with the recorder.

"Yamaha, as usual, maintains the quality of all its programming and always innovates bringing something that adds to our jobs, as it was with the Ricardo kanji lecture, talking about his experiences with the recorder", said Leonis Nascimento, who is also part of the program.

In the 2013's assembly we also had the 2012 awards of Sopro Novo shop, a Foxtrot and the launch of the book for Transversal flute for the Sopro Novo Bands program, written by the teacher of the program Marília Gabriella Gimenes. Besides these activities, a DVD was filmed during the assembly, to provide an archive of the musical activities of the programs artists.

It was a great ending, preparing the project for its next step.

Sopro Novo's National Congress

The evolution was a natural process throughout the 10 editions of the National Assemblies of Sopro Novo.

At the beginning the events only reunited collaborators and supporters of the program around the country, in the last edition in February 2013, there were lectures and concerts, workshops for wind instrument with clinicians of the Sopro Novo bands and recorders

As it grows, a new phase in the evolutionary process is necessary for the assemblies. And this will happen at the 1st National Congress of Yamaha Sopro Novo on the 8th and 9th of February, 2014.

Besides maintaining the structure already established at the last meeting, the Congress will allow the participants to disclose projections for the work of Sopro Novo in their own activities as music teachers in the institutions where they work. This new phase of sharing experiences will provide an academic tone to the Congress, demonstrating the maturity attained by Sopro Novo over the past 8 years. However differently to the previous assemblies the congresses will not be annual. It is forecast for them to occur every 2 years.



## Sopro Novo's National Congress

The evolution was a natural process throughout the 10 editions of the National Assemblies of Sopro Novo.

At the beginning the events only reunited collaborators and supporters of the program around the country, in the last edition in February 2013, there were lectures and concerts, workshops for wind instrument with clinicians of the Sopro Novo bands and recorders

As it grows, a new phase in the evolutionary process is necessary for the assemblies. And this will happen at the 1st National Congress of Yamaha Sopro Novo on the 8th and 9th of February, 2014.

Besides maintaining the structure already established at the last meeting, the Congress will allow the participants to disclose projections for the work of Sopro Novo in their own activities as music teachers in the institutions where they work. This new phase of sharing experiences will provide an academic tone to the Congress, demonstrating the maturity attained by Sopro Novo over the past 8 years. However differently to the previous assemblies the congresses will not be annual. It is forecast for them to occur every 2 years.

## A touch of percussion on Sopro Novo Bandas

Many people got surprised when the Tribores band was invited to be an Yamaha's Sopro Novo Bandas clinician. It's was kind of obvious: they were the only percussionists among so many wind musicians. But this was not the only challenge the trio assumed. Two of their members were responsible for the creation of the first Sopro Novo didactic material exclusively dedicated to percussion.

The Percussion Notebook goes through a very wide subject within the rhythmic universe: the drum stick techniques. On the notebook, students can find many methods, from basic to advanced, and also information about percussion use throughout music History.

"It was a very gratifying experience, because writing a book is step forward in our careers", says Ednei Lima, Tribores member and Notebook co-author in association with his group partner, Daniel Gohn.

"Our efforts division to write the Notebook was also a huge challenge, because each one of us has a distinct vision about how to approach the subject", affirms. Gohn explain that, at the same time, it was something "very good to be part of", because the musicians had the chance of learning from each other. "And the content research reveled some news to us too", he completes.

One of the Notebook big differentials is the fact that it comes with an audio CD, which has some excerpts of soundtracks for the students' practices techniques. Besides that, the Tribores musicians also put on Scottish percussion techniques on it. Those techniques are worldly recognized as high class and are part of Tribores repertoire and the authors see them as an important part of students' development.

In that way, the material versatility is something to notice, because it was created to meet needs of students of all ages. "The Notebook techniques are fit for anyone who's able to pick up a drum stick", says Lima. "And this is music's greatest marks: to be an inclusion way to all ages, social and economics classes", concludes.

## SOCIAL

### Special Flute players

**An action between Apae and The Rotary Club of Santos in São Paulo aims for the inclusion of children, young people and adults.**

In October, the Sopro Novo Program started a very special musicalization project within the Association for Parents and Friends of Special people (Apae) in Santos. A group of approximately 20 professionals of the institution together with parents were taught the recorder so that they could disseminate music inside Apae.

The Project coordinator, Paulo Mauá, explains that after their qualification the first group will be responsible for passing on the knowledge to others. And these will repeat the teaching to others and so on, creating a domino effect, the aim being to reach as many people as possible. "By gathering together workers, parents and the assisted, we are motivating a great integration inside Apae", explains Mauá. The activities are open to all who have some musical aptitude as long as their physical deficiencies do not stop them using the instrument. According to Mauá, the inspiration came from another similar action implemented in Casa Visão (Vision House), funded by Santos's Rotary Club to help people with visual deficiencies integrate into society. "There we saw how successful the music classes were. The students loved them, and they hardly ever missed out on the activities", he said. Mauá highlighted how the study of music has been increasing the self-esteem of the students, making them value what they have achieved."

For the coordinator, the success of this kind of program is due to the fact that "music is a universal language" understood by everyone. And he knows what he's talking about: Mauá is a keyboard and flute player, violinist and mandolin player qualified through Novo Sopro since 2009.

### Music for peace

**The Project Sopro Novo brings together the military police from the disadvantaged communities in Rio de Janeiro**

A mark in the integration between State and society was celebrated in October: the qualification on recorder of 9 military police from the Police Pacification unit (UPP) in the Turano slums of Rio de Janeiro. This project was led by Sopro Novo, intending that the policemen could teach the instrument to the community's children, and therefore transform themselves into agents for social integration. The UPP's, police implanted into the community, create much controversy. "They were implanted by force, with the eviction of the drug Traficant's", recalls Alessandra Alexandroff, regional Yamaha Sopro Novo coordinator. "And so, people still don't fully trust their presence there", she adds. With this troubled relationship between the state and the community, it was important to create an action to bring both parties together.

The project is turning out to be a success. Since it started in March 2012, around 30 children have taken part. The classes were taken on very easily by the policemen, since they were already part of the Military Police band. The success however was also clear among the police as the number of police wishing to join the classes was so great that new classes were opened before the first group had even qualified. Allesandra claims that the tendency is for the Project to grow even more, since many of these policemen also play in churches. This way,

they can spread the acquired knowledge in these institutions as well, so even more people can qualify in the recorder with the material of Yamaha Musical. "We want to keep this project for as long as we can", concluded the coordinator.

### It is never late to learn

A wind instrument group composed of elderly people proves that it is never too late to learn music.

On the day of September 5th, approximately 60 people at the music school in the Music Centre of João Pessoa, Paraíba, had, the unique opportunity to see the first and only group of recorder players made up exclusively of senior citizens.

This Project started in 2007, with a soprano flute seminar organized by the senior citizen's Club for people above 60 years old in partnership with Yamaha Music who provided all the Sopro Novo course work and instruments. Since then, practice with the recorder has solidified. Other seminars took place until the participants had the opportunity of playing together with the course work provided by the company.

This group consisted of 11 people, some of them more than 80 years old, and most of them were new to music. "Some of them haven't seen a music note in their lives", tell Leudes Rodrigues de Oliveira, project coordinator. Only four people, among them Mr. Oliveira, could play a wind instrument. "A band must have 'pillars'. These four 'pillars' motivate the others to play", he explains.

During the recital, the group played seven songs from the Sopro Novo course work. At the end of the event, the participants received a certificate of conclusion from Yamaha Music. "Yamaha made everything that this group achieved possible." Affirmed Oliveira

The objective of the Project goes much further than just the teaching of music. "It is an occupational therapy to keep the mind busy, something that takes dedication", says Oliveira. Proud by the results achieved, he says that the group members now "show to the society that they are still able to learn and play music". Oliveira adds that they are now able to read music.

The coordinator displays optimism in relation to expectations for the projects future. The group has scheduled presentations in music schools and NGOs. And they have been in the headlines of a local TV report, where they had the opportunity to show their work to all of Paraíba. This is the proof that there is no age limit for learning music.

## EVENTS

### Crossing Brazil

Along 2013, Sopro Novo actively participated and supported a series of events which happened all over Brazil. To be present in meetings, festivals and trade shows, in big cities and small towns equally, demonstrates how important is for Yamaha to disseminate wind instruments. Besides that, Sopro Novo also contributed to two new releases: the Quinteto de Metais São Paulo CD, and the Orquestra de Sopros e Percussão do Cerrado DVD.

#### 1st International festival of trombone players –Bone Project Brazil

Undertaken from the 16th until the 19th of January, at the NEC (Núcleo Educacional de Caieiras) in the district of Caieiras, Greater São Paulo, the events objective was to diffuse and popularize trombone within various formations: quartet, quintet, trombone ensemble, amongst others.

Sopro Novo, clearly, could not be stay out of it and so gave its support to the event by sending a well know clinician, the trombone player Marcelo Bam Bam who performed as a soloist in the debut concert together with Ben van Dijk, a Dutch trombone player. Also, Araken Busto, technician responsible for the Sopro atelier of Yamaha Music Brazil, gave a lecture to the musicians attending.

"Yamaha is showing to the musicians of the country that besides producing high quality instruments, that they also try to contribute and understand the profile of musicians so they can always provide them with the best", said Bam Bam at the end of the event.

#### 26th International Festival of Music in Pará.

Between the 17th and the 21st of April, Belem hosted the first phase of the 26th international Festival of Music in Para (Fimupa), an event focused especially on musical bands from municipalities of the interior of the state.

Representing Yamaha Music were the trombone player Marcelo Bam Bam, the clinician of Sopro Novo Bands project who played in the opening and closing concerts. The conductor Monica Giardini, also a program clinician and Araken Busto, technician responsible for the atelier of the company, gave lectures during the event.

"Although it took place in Belem, musicians from other regions had the opportunity to present their work, and so I enjoyed it very much", said Araken. Adding that, "also, the students who attended were very eager to learn from the more experienced musicians".

#### 1st Northeastern Saxophonists' Assembly

Sopro Novo couldn't miss out on such an event, the first Northeastern Saxophonists' Assembly (ENSAX). Taking place in Natal, Rio Grande do Norte, from June the 7th until June the 9th, the assembly enjoyed the presence of saxophonists from Brazil and abroad and they performed to a public composed of students, teachers and supporters in general.

Among the artists present was the saxophonist Michael Tracy, who as well as being part of the Yamaha casting is also considered an "ambassador of jazz" for his 35 years of work as one of the most important jazz educators in the USA.

"Yamaha's support was very important for the success of the event", said João Paulo Araújo, Co-coordinator of the event, who is planning a second edition of the event, however with no fixed date at present.

#### 9th National Assembly of Music Schools.

For 9 years Yamaha has been taking part in the National Assembly of Music Schools – CAEM. Approximately 750 people attended the event on the 20th and 21st of July, in the auditorium of Anhembi Morumbi University, São Paulo. There were lectures focusing on the professionalization of music in the areas of management as well as education.

"We have been trying to focus the lectures on specialized subjects", said Valéria Forte the person responsible for CAEM. For her, "workshops about capabilities are also a differential".

The events opening recital was performed by the pianist Miriam Braga and the flautist Marília Gabriella Gimenes, they are both clinicians of Yamaha Sopro Novo Bands. "They both give a special meaning to the event because they bring erudite music to a program with a large popular participation", highlighted Valéria.

The person responsible for CAEM aid that over the next few years the objective was to aim at 3 areas: Learning at a distance, specialized work with the physically disabled and body percussion, always without cost.



## TRADUÇÃO

### 2nd Assembly of Bands

Yamaha Music was at the 2nd Assembly of Bands from July the 26th until the 28th in Corupá, Santa Catarina. During this period, 150 students and musicians took part in workshops and band concerts. Among the teachers there were musicians from the group of Yamaha clinicians: Marília Gabriela Gimenez (flute player) and Erik Heimann Pais (saxophonist).

“Our district is small and we don’t have the means to attract such highly qualified musicians, therefore the aid provided by Yamaha was very important. The company gave us great support”, said Maria Aparecida Rosa, one of the event’s coordinator.”

### Flute Assembly

The main objective of the Flute assembly was to promote the integration of the recorder among the students of both public and private schools. It took place on September the 14th in São Paulo with the support of Yamaha Music. There were, all together, 150 students of teachers qualified by the Sopra Novo Program. The students performed so creating a great opportunity for the students to meet other recorder groups and exchange information among themselves. Yamaha’s CEO, Osamu Naito, was there during the children’s presentation, showing how important the first steps of musicalization are to the company. The participants also had the opportunity to see a performance of the Quinta Essentia quartet, one of the main representatives of the recorder in Brazil. “Having the opportunity to be with a professional group allowed the students to see how far they can go with the instrument”, said Joel Carvalho, the event organizer.

### 31st Expo music

Sopro Novo could not miss out on the Expo music. It is the biggest musical instrument fair in Latin America. The event was realized in São Paulo, from September the 18th and up to the 22nd. It provides visitors the opportunity to see Yamaha’s instruments and learn more about the Sopra Novo Program. “It was very good receiving the visitors. As we are an institutional project, instead of a commercial one, Expomusic presented beneficiaries of the project the opportunity to talk to us and fill us in on some details regarding Sopra Novo”, Cristal Velloso said, the program coordinator. Whoever managed to get to the Yamaha stand also had the opportunity to check out some presentations by the Sopra Novo Quintet and the band Choro de Minas, of which Marcos Flávio, the trombone player, is a member. Recently he became part of the group of endorsees of the company’s wind instrument division.

### BOX – CD + DVD

São Paulo Brass Quintet CD.

When Sopra Novo found out that the Brass Quintet from São Paulo, a group of musicians from the Symphonic Orchestra of São Paulo (Osesp), wanted to record their first cd, they gave them all the supported they needed. The result of this partnership was an album full of Brazilian music, some brand new, and marked by its very interesting brass arrangements.

“I hope that this partnership with the Brass Quintet from São Paulo will be a useful tool to disseminate even more music for brass in Brazil”, said Fernando Dissenha, Sopra Novo Bands clinician and one of the Quintet’s trumpet players. Other members of the Quintet are; Marcelo Matos (trumpet player); José Costa Filho (tuba); Darcio Gianelli (tenor trombone) and Darrin C. Milling (bass trombone).

### Cerrado (Brazilian savanna) Wind and Percussion Orquestra DVD

The year of 2013 was marked by the launch of the first DVD of the Cerrado Wind and Percussion Orquestra. The project was lead by the composer Claudio Antunes who unites Brazilian and foreign musicians to play national compositions. Yamaha was present with the trombone player Marcelo Bam Bam, a Sopra Novo Bands’ clinician.

“To play with the conductor Claudio and take part as a soloist together with Charles Schlueter the trumpet player, was a dream come true”, said Bam Bam. He also highlighted the fact that the foreign musicians enjoyed the opportunity of playing Brazilian music in a crowd auditorium. They loved it”, he affirmed. It was such a success was so that we are planning a national tour with the orchestra and a new DVD. Let’s wait and see.

# TRADUÇÃO ESPAÑOL

## Editorial

Evolución es el lema de nuestro anuario en 2013. Cambiamos y por eso evolucionamos. ¿O evolucionamos justamente por estar en estado de cambio? Lo que importa es el movimiento, las ganas de ser más y mejores cada día.

Es eso que hace Soplo Nuevo continuar diseminándose, adaptándose a nuevas personas y situaciones, sin perder el foco en nuestra misión: “Llevar la música para el mayor número de personas, promoviendo placer intelectual en el consumo de ese arte”.

Y si somos portadores del arte, que el arte hable por nosotros, en el poema de Edson Marques:

### Expediente

**Yamaha Musical de Brasil**

**Presidente:** Osamu Naito

**Coordinadora de Difusión Musical:**

Cristal Angélica Velloso

**Editor y Periodista Responsable:** Thiago Costa  
(MTB: 39.797)

**Redacción:** Flávio Dagli

**Apoyo editorial:** Daniela Rigotto

**Arte y Diagramación:** Flávia Lima

**Impresión:** Studio 4

Un proyecto EVCOM (www.evcom.com.br)

## Cambio

Cambie, pero empiece despacio,  
porque la dirección es más importante que la  
velocidad.

Siéntese en otra silla, al otro lado de la mesa.

Más tarde, cambie de mesa.

Cuando salga, busque caminar por el otro lado de la calle.

Después, cambie de camino, camine por otras calles,

calmamente, observando con

atención los lugares por donde usted pasa.

Tome otros ómnibus.

Cambie por unos tiempos el estilo de su ropa.

Dé sus zapatos viejos.

Busque andar descalzo algunos días.

Tómese una tarde entera para pasear libremente por la

playa,

o en el parque, y oír el canto de los pajaritos.

Vea el mundo desde otras perspectivas.

Abra y cierre los cajones y puertas con la mano izquierda.

Duerma del otro lado de la cama...

Después, busque dormir en otras camas

Vea otros programas de tv,

compre otros periódicos... lea otros libros.

Viva otros romances.

No haga del hábito un estilo de vida.

Ame la novedad.

Duerma más tarde.

Duerma más temprano.

Aprenda una palabra nueva por día en otra lengua.

Corrija la postura.

Coma un poco menos, elija comidas diferentes,  
nuevos condimentos, nuevos colores, nuevas delicias.

Intente lo nuevo todos los días.

El nuevo lado, el nuevo método, el nuevo sabor,

la nueva manera, el nuevo placer, el nuevo amor.

La nueva vida.

Intente.

Busque nuevos amigos.

Intente nuevos amores.

Haga nuevas relaciones.

Almuerce en otros lugares,

vaya a otros restaurantes,

tome otro tipo de bebida,

compre pan en otra panadería.

Almuerce más temprano,

cene más tarde o viceversa.

Elija otro mercado... otra marca de jabón,

otra crema dental...

Báñese en nuevos horarios.

Use lapiceras de otros colores.

Vaya a pasear a otros lugares.

Ame mucho,

cada vez más,

de modos diferentes.

Cambie de cartera, de billetera, de valijas,

cambie de coche, compre nuevos

lentes, escriba otras poesías.

Tire los viejos relojes,

quiebre delicadamente

esos horribles despertadores.

Abra cuenta en otro banco.

Vaya a otros cines, otros peluqueros,

otros teatros, visite nuevos museos.

Cambie.

Recuerde que la Vida es una sola.

Y piense seriamente en conseguir otro empleo,

una nueva ocupación,

un trabajo más light, más placentero,

más digno, más humano.

Si usted no encuentra razones para ser libre, invéntelas.

Sea creativo.

Y aproveche para hacer un viaje sin planes,

largo, y si es posible sin destino.

Pruebe cosas nuevas.

Cambie nuevamente.

Cambie, de nuevo.

Pruebe otra vez.

Usted, con seguridad, conocerá cosas mejores

y cosas peores de las ya

conocidas, pero no es eso lo que importa.

Lo más importante es el cambio,

el movimiento, el dinamismo, la energía.

¡Sólo quien está muerto no cambia!

Repito por pura alegría de vivir: ¡la salvación es por el

riesgo,

sin el cual la vida no vale la pena !!!

## Una manera diferente de musicalizar

El nuevo presidente de Yamaha de Brasil apuesta en la diseminación de la música entre los niños como estrategia para el crecimiento del segmento. Recostado en una pared, de pie, en uno de los pocos espacios vacíos de un auditorio totalmente lleno, el presidente de Yamaha de Brasil, Osamu Naito, parecía apenas uno más entre las decenas de padres que veían orgullosos la presentación de flauta dulce de sus hijos. La salva de aplausos que siguió al anuncio de su presencia, ya al final del evento, fue una prueba de la admiración que el público sintió al notar la importancia que el ejecutivo daba a un simple concierto de alumnos de profesores formados por el Soplo Nuevo. “Me siento feliz al conocer los resultados del programa y ver como los niños están tocando”, dijo, después del Encuentro de Flautas, que ocurrió en el barrio de la Freguesia del Ó, en São Paulo, en setiembre.

El nuevo presidente de Yamaha de Brasil apuesta en la diseminación de la música entre los niños como estrategia para el crecimiento del segmento. Recostado en una pared, de pie, en uno de los pocos espacios vacíos de un auditorio totalmente lleno, el presidente de Yamaha de Brasil, Osamu Naito, parecía apenas uno más entre las decenas de padres que veían orgullosos la presentación de flauta dulce de sus hijos. La salva de aplausos que siguió al anuncio de su presencia, ya al final del evento, fue una prueba de la admiración que el público sintió al notar la importancia que el ejecutivo daba a un simple concierto de alumnos de profesores formados por el Soplo Nuevo. “Me siento feliz al conocer los resultados del programa y ver como los niños están tocando”, dijo, después del Encuentro de Flautas, que ocurrió en el barrio de la Freguesia del Ó, en São Paulo, en setiembre.

La llegada este año de Naito-san – el sufijo “san” significa señor e indica respeto en japonés – al Brasil coincide con todo el movimiento de reinención en el Programa Soplo Nuevo iniciado en 2013. Ese japonés de hablar tranquilo y hábitos simples enseguida entendió la importancia del proyecto. “Su motivo, su meta y, en especial, su procedimiento de esfuerzo en educar a los niños coincide justamente con la filosofía de Yamaha”, explica.

Naito-san cree en la musicalización infantil como un importante instrumento de agregación social y de aprendizaje cultural - su visita al Encuentro de Flautas es una prueba de eso. Pero no es sólo eso. Como presidente de Yamaha Musical de Brasil, él debe conducir sus acciones de modo de generar resultados financieros. Y en ese engranaje, el Soplo Nuevo también aparece como una pieza fundamental.

La mentalidad japonesa de marketing es diferente del modelo corriente por aquí, de origen norteamericano, que visa empujar a cualquier precio el producto al consumidor final. Él explica que la propuesta de Yamaha es mucho más abarcadora – y ambiciosa: crear un mercado consumidor en el País. “Hoy, Brasil tiene 200 millones de habitantes, pero cada año solamente 300 mil niños se inician musicalmente. Eso es muy poco”, dice. Según el ejecutivo, hay un gran déficit en educación musical en el País: “cerca de 2 millones de niños en cada edad no tienen oportunidad de aprender música”.

Y es aquí que entra el Soplo Nuevo. A lo largo de casi nueve años, fueron más de 300 mil niños atendidos en 145 ciudades de todo el País. A pesar de los números expresivos, él afirma que el programa está “apenas comenzando”. Su idea es continuar con el proyecto a todo vapor. “Tenemos que pensar siempre en desarrollarlo continuamente”, dice. Y sus metas son osadas. “Nuestro objetivo es que, con el tiempo, todas los niños sepan o tengan la posibilidad de tocar algún instrumento”, afirma.

Los niños lo agradecen.

## Esto es Soplo Nuevo

No hay una nota musical más importante en una partitura. Cada una de ellas ejerce un papel fundamental para la creación de una melodía, composición de un acorde o para definir un solfeo.

Esa es exactamente la lógica por detrás del equipo que hace que el Soplo Nuevo ocurra. Cada persona, de la recepcionista al presidente de Yamaha, toca una nota certera que compone esa sinfonía de actividades llamada Soplo Nuevo.

Aquí presentamos algunas de esas personas, que se dedican cada día en ese hermoso proyecto de llevar música para los niños de todo el Brasil.



## TRADUÇÃO

### CRISTAL VELLOSO

Cargo: Subgerente de Educación Musical

Funciones: creadora, desarrolladora de actividades, coordinadora general

“Creo que la música es capaz de transformar a las personas por un lado dulce, poético. A lo largo de los años, agregamos una legión de personas buenas, que están llevando arte para la vida de mucha gente”.

### BRUNA ALMEIDA TRINDADE

Cargo: recepcionista

Funciones: reserva vuelos y hoteles para el Quinteto Soplo Nuevo

“El diferencial de aquí son las personas. Además de ayudarse mucho, son divertidas. Hacen todo sonriendo”.

### TAYANE KOBAYASHI

Cargo: recepcionista

Funciones: reserva vuelos y hoteles para el Quinteto Soplo Nuevo

“Las personas son tan buenas que siento una motivación aún mayor de hacer todo bien para que todo salga correcto”.

### VIVIANE CUESTAS

Cargo: Asistente Marketing

Funciones: responsable por toda la parte burocrática (comunicación con profesores, material de divulgación, producción de las actividades del Quinteto Soplo Nuevo)

“Aquí el trabajo es realizado en conjunto. Unos dependen de los otros para que las cosas salgan bien”.

### ATHIANE VIANA

Cargo: Analista de logística

Funciones: todo lo que involucra transporte de los productos: cotización de transportadoras, horarios de retirada, transporte de equipamiento musical del Quinteto Soplo Nuevo etc.

“Es muy gratificante participar de un proyecto que lleva la música para todos, principalmente cuando veo eventos llenos de niños viviendo toda esa experiencia”.

### ANDRESSA SATTO

Cargo: Asistente de compras

Funciones: compra de material de divulgación, banners, flyers, camisetas, libros etc.

“Me siento feliz de participar de una experiencia importante que les da una oportunidad única a los niños”.

### ALINE MARTINES LEITE

Cargo: Asistente de marketing

Funciones: creación de piezas publicitarias, logotipos de los shows del Quinteto, webTV etc.

“Es muy bueno colaborar con un trabajo cultural como ese y ver la participación de las escuelas en el proyecto. También me da una oportunidad de aprender mucho, pues tengo que estudiar cada tema antes de crear una pieza”.

## ASOCIADOS

## "Soplo Nuevo transformó la ciudad"

Tienda del interior de São Paulo es ejemplo de los beneficios económicos y sociales traídos por la difusión musical

El año 2006 fue con seguridad un divisor de aguas no sólo en la vida de Adélia y Antonio Beltrami, sino también para todo el municipio de Serra Negra. En aquel año, los propietarios de la tienda de instrumentos Empório Musical recibieron la visita de Cristal Velloso, responsable por la creación y gestión del Programa Soplo Nuevo, y sellaron una asociación que casi una década después aún genera muchos frutos.

Desde aquella época hasta hoy, la pequeña tienda del interior de São Paulo sufrió una revolución: al funcionar como eje de una asociación con la municipalidad local para llevar el proyecto al municipio, lo que le rindió el premio de tienda Soplo Nuevo de 2006, Empório Musical se afirmó como referencia en la venta de flautas dulces en la región y ahora se destaca en la comercialización de miniaturas del instrumento hechas en resina, que, según Adélia, se volvieron “objeto de deseo” de mucha gente. Hasta el presidente de Yamaha de Japón, cuando vio la miniatura, se encantó y pidió una copia. “Es una alegría saber que nuestro producto pasó de la finca para el mundo”, bromea la propietaria.

Serra Negra también tuvo su propia revolución. La enseñanza de flauta dulce está instituida en las escuelas municipales y nuevos grupos del Soplo Nuevo vienen siendo formados cada año. En un efecto avalancha, los graduados están especializándose en la enseñanza del instrumento por toda la región, hasta en localidades más distantes, como en una escuela rural, cuyo acceso sólo es posible vía 5 km de camino de tierra. “El Soplo Nuevo transformó la ciudad”, sintetiza Adélia. Empório Musical es hoy case de éxito de Yamaha, al probar que la difusión de la enseñanza musical trae una serie de beneficios culturales y económicos para toda la sociedad.

Adélia cree que uno de los motivos del éxito del proyecto está en la metodología facilitada empleada por Yamaha. “El método Soplo Nuevo es más rápido, dinámico y simple del que el tradicional, adaptando la literatura musical universal a la realidad brasileira, donde no todos tienen acceso a la cultura”, dice Adélia. Para ella, eso está desmitificando el “rancio musical” enfrentado por el brasileiro que tenía como idea de clase de música “una profesora de piano con anteojos de aros gruesos golpeando en la mano de los alumnos en cada error”.

Ella también se enorgullece por el hecho de que su tienda haya sido la primera en buscar el poder público para hacer una asociación. “Con un buen proyecto, es posible sacar agua de piedra y hacer milagros”.

## Reinención en ton mayor

Una serie de novedades marca una etapa más en la evolución del Soplo Nuevo

El Soplo Nuevo está reinventándose. Lo que empezó en 2005 apenas como un proyecto osado de Yamaha, ya está presente en 145 ciudades, es responsable por la formación de más de tres mil profesores y alcanzó más de 300 mil niños. Pero el objetivo es alcanzar un número cada vez mayor de personas. Para eso, el proyecto no puede simplemente dejar su curso correr indefinidamente como un río que desagua en el mar. Es preciso hacer cambios aquí y allí una especie de transposición de aguas que le permita llegar a los lugares más distantes.

Ese proceso de reinención incluye la llegada de nuevos clínicos, pasa por el estreno de un nuevo espectáculo del Quinteto Soplo Nuevo y llega hasta a la creación de un Congreso para intercambio de informaciones sobre la flauta dulce y de un programa mensual vía Internet. Todo para saciar la sed del brasileiro por un aprendizaje musical de calidad.

Es exactamente sobre esa reinención que hablaremos en las páginas a continuación.

## Fomentando el perfeccionamiento musical

Nuevos clínicos son profesores de experiencia que aumentan el área de actuación del Soplo Nuevo Bandas

Desde su inicio, Soplo Nuevo Bandas viene incorporando nuevos músicos a su equipo de clínicos para que, con eso, el proyecto pueda abarcar los instrumentos más comunes en grupos de soplos. En 2013, con la llegada del tubista Albert Khattar y de la clarinetista Marisa Lui, finalmente es posible decir que el equipo está completo, con profesionales capaces de hacer la diferencia para músicos que buscan perfeccionar su práctica musical.

Khattar y Lui, incluso, están más que calificados para esa misión. Ambos vivencian la música desde niños. El tubista comenzó a estudiar piano a los 10 años, por influencia de sus padres, que también tocaban este instrumento. Poco después, en la banda de la escuela, tuvo la oportunidad de tocar una tuba - y no paró más. Cambió definitivamente las teclas por el soplo. “Mi primera tuba fue una Yamaha”, recuerda.

Lui cuenta que sopló las primeras notas en un clarinete a los ocho años, cuando, por incentivo de su padre pasó a integrar una banda de su ciudad, São Bernardo do Campo. “Más tarde, conociendo mejor el sonido aterciopelado y dulce de ese instrumento, vino la verdadera pasión”, cuenta.

Los dos tienen una misión bastante desafiadora: son los primeros clínicos de tuba y clarinete en formar parte del programa y tendrán que escribir los libros didácticos para los instrumentos. Pero la experiencia de ellos en el área de enseñanza supera cualquier obstáculo. Khattar empezó a dar clases en festivales de música hasta volverse profesor efectivo de la UFRJ (Universidad Federal de Río de Janeiro), en 2008. “La enseñanza de la tuba no es muy corriente. Además, hay pocos profesores calificados en esa área”, dice él, consciente de que “hay aún mucho por hacer” para ese instrumento.

Lui, a su vez, muestra todo su entusiasmo por creer que dar clase forme parte del propio aprendizaje y estudio del instrumento. “Al mismo tiempo en que usted repasa algunos conocimientos y experiencias, usted acaba recibiendo en doble, por la simple observación del proceso de tocar de cada alumno”, dice.

¿Y qué es lo que ellos esperan de esa nueva etapa en sus vidas de músicos y profesores? “Quiero que esa sea una asociación muy productiva y duradera”, dice Khattar. “Esa es una oportunidad muy interesante de estar vinculado al área didáctica”, completa.

Yá la clarinetista dice que su objetivo es “ayudar a alcanzar la mayor cantidad de alumnos que no tienen acceso a informaciones y vivencia musical especializada en el clarinete”. Ella recuerda aún la oportunidad de “contribuir para el desarrollo cultural del País”.

A pesar de que el equipo de clínicos está cerrado, otras novedades están en camino, pues el objetivo del Soplo Nuevo es evolucionar siempre. “El próximo paso ahora es escribir material destinado a las bandas en sí”, explica Cristal Velloso, coordinadora del programa. Los músicos aguardan ansiosamente.

## Soplo Nuevo en Internet

TV online lleva programa a todo el mundo

Un nuevo brazo de actuación del Soplo Nuevo fue abierto en octubre, cuando fue al aire el programa inaugural del Soplo Nuevo Web TV. Transmitido mensualmente vía Internet en ediciones en vivo, el programa trae informaciones sobre los seminarios del Soplo Nuevo, además de los conciertos del Quinteto Soplo Nuevo y diversas atracciones del Soplo Nuevo Bandas, como agenda de eventos y presentación de novedades.

“La idea es que quien ya hizo seminario, participó de un workshop o ya vio un recital del Quinteto Soplo Nuevo, además del público en general, pueda mantenerse conectado a las actividades del Soplo Nuevo, incluso a distancia”, explica Cristal Velloso, coordinadora del Soplo Nuevo y presentadora del programa online.

El programa tiene aún una plataforma de charla en tiempo real, por la cual las personas pueden sacarse sus dudas sobre el Soplo Nuevo. Además, en cada programa, “monitores y profesores en las diferentes ciudades tendrán la oportunidad de conocer una serie de consejos sobre conducir mejor sus grupos”, dice Cristal.

¡Veal!

En vivo: <http://www.torimidia.com.br/yamahamusical/site1.html>

Repeticiones de los programas pueden ser accedidas a cualquier momento en el canal de Yamaha Musical en YouTube: <http://www.youtube.com/yamahamusicalbr>

## Quinteto Soplo Nuevo: cara y ropa nueva

2013 marca la entrada de dos integrantes y estreno de nuevo espectáculo

El Quinteto Soplo Nuevo no podría estar fuera de todo el proceso de cambios en el Programa Soplo Nuevo. En 2013, el grupo creado para mostrar la seriedad y las posibilidades de la flauta dulce, contó con la entrada de dos nuevos miembros: las flautistas Josy Lopes y Marta Roca. La llegada de ellas coincidió con el inicio de los ensayos del nuevo espectáculo del conjunto, “Vira Virou”, que mezcla músicas de varios períodos y estilos.

“Para mí está siendo un aprendizaje muy grande”, dice Josy. El repertorio variado, que explota desde temas medievales del siglo XIII a canciones populares contemporáneas, como Asa Branca, de Luiz Gonzaga, llama su atención. “Es una oportunidad excelente de alcanzar el público de una manera más general”, explica ella, feliz por poder “donarles a las personas ese sentimiento bueno que es hacer música”.

Esa opinión es respaldada por Marta. “Nuestro trabajo está volcado para la atención didáctica, y con esas canciones populares el repertorio llega más fácil a las personas”, dice ella, que considera “muy gratificante” poder tocar un repertorio tan variado.

El nuevo espectáculo estrenó el día 25 de octubre en la ciudad de Paracatu, en Minas Gerais, y fue un éxito enorme. “A las personas les gustó mucho. Ya entramos en contacto y marcamos otra presentación para 2014”, dijo el secretario de cultura del municipio, Isac Costa Arruda. Según él, la presentación abrió las puertas para un proyecto mayor. “Queremos montar un conservatorio y hacer que la música llegue más cerca de las personas, principalmente las carentes”, dijo, en un testimonio que le da al Quinteto Soplo Nuevo la seguridad de que está siguiendo en la dirección correcta.



## TRADUÇÃO

### Un hasta breve lleno de expectativas

Ante el éxito de las últimas ediciones, el Encuentro Soplo Nuevo pasará por un proceso de reformulación para llegar a otras regiones de Brasil. Cuando vio los últimos participantes del 10º Encuentro Nacional Soplo Nuevo y del 3º Encuentro Soplo Nuevo Bandas dejar el auditorio del Colegio Bautista, en São Paulo, Cristal Velloso no pudo contener el sentimiento de deber cumplido. “Me siento emocionada y realizada al ver la satisfacción de los participantes. Fue un éxito”, dijo. La responsable por la creación y gestión del Programa Soplo Nuevo recordó que, para ella, esa edición del evento, ocurrida en febrero de 2013, tenía aún un significado diferenciado. “Ese encuentro es muy especial, pues es el último”, recordó.

Después de funcionar durante ocho años como una importante oportunidad para que músicos de todo el País pudiesen reciclar y perfeccionar sus técnicas musicales, los encuentros ahora pasarán por cambios. El formato actual, que congrega músicos de todo el país en la capital paulista, será convertido en un gran Congreso bianual (vea más al lado). Con la intención de atender a las demás regiones del País, los encuentros pasarán a ser regionales, contando con un número menor de participantes.

“Esa reformulación está conectada a la idea de Yamaha de reinventarse año a año”, explica Cristal. Según ella, la descentralización de los eventos le permitirá al Soplo Nuevo marcar presencia de forma más intensa en otras partes del territorio nacional. El primer encuentro en ese nuevo formato, que será anual, ocurrirá en julio.

Mirando para atrás, queda claro que el cambio forma parte de una evolución más que natural de todo el proyecto, cuyo éxito quedaba evidente al oír a los participantes al término de cada edición.

“Observé a varios profesionales nuevos participando para poder pasar sus experiencias. Es muy bueno notar como aumentó nuestro equipo aquí”, dijo Miriam Nagatta, integrante del Soplo Nuevo, durante el encuentro de 2013, que tuvo entre los principales destaques las charlas de Tereza Mateiro - sobre Pedagogías Musicales en el siglo XXI - y de Ricardo Kanji - sobre su experiencia con la flauta dulce.

“Yamaha, como siempre, mantiene la calidad de todas sus programaciones y siempre innova al traer algo que agrega a nuestro trabajo, como fue el caso de la charla de Ricardo Kanji, que dio su relato de experiencia como dulcista”, dijo Leonis Nascimento, que también forma parte del programa. En el Encuentro de 2013 también ocurrió la premiación de la tienda Soplo Nuevo de 2012, la Foxtrot, y el lanzamiento del libro de Flauta Transversal del Programa Soplo Nuevo Bandas, escrito por la profesora del programa Marília Gabriela Gimenes. Además de esas actividades, durante el Encuentro fue filmado un DVD que servirá en el futuro como documental de las actividades de los artistas del Programa.

Un cierre con llave de oro que preparó el proyecto para su próximo paso.

### Congreso Nacional Soplo Nuevo

La evolución fue un proceso natural a lo largo de las 10 ediciones de los Encuentros Nacionales Soplo Nuevo. Si al inicio el evento se limitaba en reunir a los colaboradores y simpatizantes del programa en todo Brasil, en la última edición, en febrero de 2013, ya contaba con charlas y conciertos, workshops de instrumentos de soplo con los clínicos del Soplo Nuevo Bandas y Flauta Dulce.

Ante el crecimiento, una nueva etapa en el proceso de evolución de los encuentros se hizo necesaria. Y ella se traduce en la realización del 1º Congreso Nacional Soplo Nuevo Yamaha, que ocurrirá los días 8 y 9 de febrero de 2014.

Además de mantener la estructura ya establecida en el último encuentro, el Congreso les permitirá a los participantes divulgar las proyecciones del trabajo del Soplo Nuevo en sus actividades como profesores de música en las instituciones donde actúan. Esa nueva etapa de compartir experiencias dará un tono académico al Congreso, mostrando la madurez alcanzada por el Soplo Nuevo en los últimos ocho años. Diferentemente de los encuentros, no obstante, los congresos no serán anuales. La previsión es que ocurran cada dos años.

### Un toque de percusión en Soplo Novo Bandas

Muchas personas se sorprendieron cuando la banda Tribores fue invitada para tomarse un clínician de Soplo Novo Bandas Yamaha. Era bastante obvio: ellos eran los únicos percusionistas entre tantos músicos de instrumentos de viento. Pero esto no era el único desafío presentado para los tres músicos. Dos de sus participantes se convirtió en autores del primero material didáctico dedicado exclusivamente a percusión.

El Cuaderno de Percusión pasa por un tema muy amplio dentro del universo rítmico: las técnicas de palillo de tambor, también conocidas como baquetas. En el libreto, los estudiantes pueden encontrar muchos métodos, desde básico a avanzado, y también información sobre uso de la música de percusión a largo de la Historia.

“Fue una experiencia muy gratificante, porque escribir un libro es un paso hacia adelante en nuestra carrera”, dice Ednei Lima, uno dos miembros de Tribores e coautor del Cuaderno en conjunto con su compañero de banda, Daniel Gohn. “Nuestra división de esfuerzos para escribir lo Cuaderno también fue un gran desafío, porque cada persona tiene su visión específica sobre cómo tratar los asuntos”, afirma.

Gohn explica que, a lo mismo tiempo, eres algo “muy bueno de participar”, visto que los músicos tenían chance de aprender unos con los otros. “E la pesquisa de contenido reveló algunas novedades a nosotros también”, completa.

Uno dos mayores diferenciales del Cuaderno eres que viene con un CD de audio, que tiene algunos fragmentos de bandas sonoras de las técnicas para a práctica de los estudiantes. Además de eso, los músicos de Tribos también ponen técnicas de percusión escoces en él. Esas técnicas se reconocidos de clase mundial y de alto nivel, siendo parte de Tribos repertorio, así, los autores los consideran como una parte importante del desarrollo de los estudiantes.

Así, la versatilidad del material producido es algo para notarse, visto que fuera criado para atender las necesidades de estudiantes de todas las edades. “Nuestro Cuaderno presenta técnicas que son aptos para cualquier persona que eres capaz de recoger un palo de tambor”, dice Lima. “Y esto es la más grande marca de la música: ser una forma de inclusión de todas las edades, clases sociales y la economía”, concluye.

## SOCIAL

### Flautistas especiales

Acción realizada con la Apae y el Rotary Club de Santos (SP) visa la inclusión social de niños, jóvenes y adultos

En octubre, el Programa Soplo Nuevo inició un proyecto muy especial de musicalización dentro de la Asociación de Padres Amigos de los Discapacitados (Apae) de Santos. En él, un grupo de cerca de 20 profesionales de la institución, juntamente con los padres y los atendidos por la misma, toman clases de flauta dulce para establecerse como agentes de diseminación de la música dentro de la propia Apae.

El coordinador del proyecto, Paulo Mauá, explica que, después de formado, el primer grupo será responsable por repasar los nuevos conocimientos a otros interesados. Estos, a su vez, replicarán la enseñanza a otros, en un efecto dominó que tiene la intención de alcanzar el mayor número posible de personas. “Al reunir funcionarios, padres y asistidos, estamos promoviendo una gran integración dentro de la Apae”, explica Mauá. Las actividades están abiertas a todos los que tengan aptitud musical y cuyas eventuales discapacidades no les impida tocar el instrumento.

Según Mauá, la inspiración vino de una acción semejante implementada en la Casa da Visão, entidad fundada por el Rotary Club Oeste de Santos que atiende a personas con discapacidad visual para integrarlas a la sociedad. “Allá observamos que las clases de música son un éxito. A los alumnos les encanta, casi no faltan a las actividades”, dice. Mauá resaltó como el estudio musical viene “aumentando la autoestima de los alumnos, haciendo que valoricen más lo que conquistan”.

Para el coordinador, el éxito de ese tipo de programa se debe al hecho de que la música es “un lenguaje universal” comprensible a todos. Y él sabe muy bien de lo que está hablando: Mauá es tecladista, guitarrista, bandolinista y flautista certificado por el Soplo Nuevo desde 2009.

### Música por la paz

#### Proyecto del Soplo Nuevo aproxima policías militares de comunidades carenciadas en Rio de Janeiro

Un marco en la integración entre estado y sociedad fue celebrado en octubre: la formación en flauta dulce de nueve policías militares que actúan en la Unidad de Policía Pacificadora (UPP) del Morro do Turano, en Rio de Janeiro. El proyecto, liderado por el Soplo Nuevo, prevé que los oficiales pasen a dar clase del instrumento a los niños de la comunidad, transformándolos en agentes de integración social.

Las UPPs, puestos policiales implantados dentro de las comunidades, generan mucha polémica. “Ellas fueron implantadas de manera drástica, con expulsión de traficantes de drogas”, recuerda Alesandra Alexandroff, coordinadora regional del Soplo Nuevo Yamaha. “Por eso, las personas acaban vendiendo con cierta desconfianza la presencia policial allí”, completa. Con esa relación conturbada entre estado y comunidad, era importante que hubiese una acción para estrechar los lazos entre las dos partes.

El proyecto está revelándose un éxito. Desde marzo de 2012, cuando se inició, alrededor de 30 niños ya fueron atendidos. Los policías ya formaban parte de la banda de la Policía Militar, lo que facilitó la asimilación de las clases. Entre ellos, el éxito también es evidente: la búsqueda por vacantes fue tan grande que ellos llegaron a pedir por la apertura de nuevos grupos antes incluso de la graduación del primer grupo.

Según Alesandra, la tendencia es que el proyecto crezca aún más, ya vez que muchos de esos policías tocan también en bandas de iglesias. De esa forma, podrán diseminar el conocimiento adquirido dentro de ellas, formando aún más personas en flauta dulce con el material de Yamaha Musical. “Queremos mantener ese proyecto por cuanto tiempo podamos”, concluye la coordinadora.

### Nunca es tarde para aprender

#### Grupo de soplos formado por ancianos muestra que nunca es tarde para aprender música

El día 5 de setiembre, las cerca de 60 personas que concurrieron a la escuela de música Musical Center en João Pessoa, en Paraíba, tuvieron una oportunidad única: presenciar el recital de graduación del primer y único grupo brasileiro de flauta dulce formado exclusivamente por personas de la tercera edad.

El proyecto se inició en 2007 con la realización de un seminario de flauta soprano organizado por el Club Mejor Edad, dedicado a personas con más de 60 años, en asociación con Yamaha Musical, que puso a disposición el material didáctico del Soplo Nuevo y los instrumentos. Desde esa época para hoy, la práctica de la flauta dulce se fue consolidando. Otros seminarios fueron siendo realizados hasta que los participantes tuvieron la oportunidad de ejercer la práctica de conjunto, nuevamente con material didáctico de la empresa.

En el grupo formado por 11 personas, algunas de ellas con más de 80 años de edad, casi todos los participantes eran legos en música. “Algunos nunca habían visto una nota musical en la vida”, cuenta Leudes Rodrigues de Oliveira, coordinador del proyecto. Solamente cuatro personas, entre ellas el propio Oliveira, ya tocaban algún instrumento de viento. “Una banda tiene que tener sus pilares. Esos cuatro incentivaban a los demás a continuar”, explica.

En el recital, el grupo tocó siete canciones que están en el cuaderno de bandas del Soplo Nuevo. Al término del evento, los participantes recibieron un certificado de conclusión de Yamaha Musical. “Todo lo que el grupo es se debe a Yamaha”, afirma Oliveira.

El objetivo del proyecto, no obstante, va mucho más allá del aprendizaje musical. “Es una terapia para mantener la mente ocupada con la música, algo que exige mucha dedicación”, afirma Oliveira. Orgulloso de los resultados alcanzados, él dice que los integrantes del grupo ahora “muestran para la sociedad que aún son capaces de aprender música y tocar”. Oliveira aún recuerda que, los antes legos, ahora son perfectamente capaces de leer partituras. El coordinador muestra optimismo con relación al futuro del proyecto. El grupo ya tiene presentaciones agendadas en escuelas de música y entidades de caridad. Además, ellos fueron destaque en un reportaje de una emisora de TV local, en la cual tuvieron la oportunidad de mostrar su trabajo para toda la sociedad paraibana. Una prueba de que no hay edad para aprender música.

## EVENTOS

### Cruzando Brasil

A lo largo de 2013, Soplo Novo participó activamente y apoyo una serie de eventos que sucedieron en todo Brasil. Estar presente en las reuniones, festivales y ferias, en las grandes ciudades y pequeños pueblos por igual, demuestra lo importante que es para Yamaha la difusión de los instrumentos de viento. Además de eso, Soplo Novo también ha contribuido a dos nuevos lanzamientos: lo CD del Quinteto de Metais São Paulo, y lo DVD de la Orquesta de Sopros e Percussão do Cerrado.

#### 1º Festival Internacional de Trombonistas Proyecto Bone Brasil

Realizado entre el 16 y 19 de enero en el NEC (Núcleo Educacional de Caieiras), en el municipio de Caieiras, Gran São Paulo, el evento tuvo como objetivo popularizar y difundir el trombón en sus más variadas formaciones: cuartetos, quintetos, gran coro de trombones, entre otros.

Soplo Nuevo, está claro, no podía quedar afuera y dio su apoyo enviando a su renombrado clínician, el trombonista Marcelo Bam Bam, que se presentó como solista en el concierto de gala al lado del trombonista holandés Ben van Dijk. Además, Araken Busto, técnico responsable por el Taller de Soplo de Yamaha Musical del Brasil, dio una charla para los músicos presentes.

“Yamaha está mostrándoles a los músicos del país que además de producir instrumentos de altísima calidad, también busca contribuir y saber el perfil del músico para que este siempre tenga lo mejor”, dijo Bam Bam al final del evento.



## TRADUÇÃO

### 26º Festival Internacional de Música de Pará

Entre los días 17 y 21 de abril, Belén fue sede de la primera etapa del 26º Festival Internacional de Música de Pará (Fimupa), evento volcado especialmente para bandas musicales de municipios del interior del estado.

Representando a Yamaha Musical estaban el trombonista Marcelo Bambam, clinician del proyecto Soplo Nuevo Bandas, que tocó en los conciertos de abertura y cierre, la maestra Monica Giardini, también clinician del programa, y Araken Busto, técnico responsable por el Taller de Soplo de la empresa, que dio charlas durante el evento.

“A pesar de haber sido realizado en Belén, músicos de diversas regiones tuvieron la oportunidad de presentar sus trabajos, por eso me gustó mucho”, dijo Araken. “Además, los estudiantes llegaron con muchas ganas de aprender con los músicos con más experiencia”, afirmó.

### 1º Encontro Nordestino de Saxofonistas

Soplo Nuevo no podría quedar afuera de un evento del tamaño del 1º Encontro Nordestino de Saxofonistas (ENSAX). Realizado en Natal, Rio Grande do Norte, entre los días 7 y 9 de junio, el encuentro contó con la presencia de saxofonistas de Brasil y del exterior que se presentaron ante un público compuesto de alumnos, profesores e interesados en general.

Entre los artistas presentes estaba el saxofonista Michael Tracy, que además de formar parte del casting de Yamaha, es considerado “embajador del jazz” por sus 35 años de actuación como uno de los educadores más importantes del jazz en los EUA. También se presentaron el saxofonista Erik Heimann y la pianista Miriam Braga, ambos clínicos del Soplo Nuevo Bandas. La empresa también marcó presencia con la realización de una charla sobre mantenimiento de instrumentos dada por el responsable del taller de soplos de la empresa, Araken Busto.

“El apoyo de Yamaha fue muy significativo para el éxito del evento”, dijo João Paulo de Araújo, Coordinador Adjunto del evento, que ya proyecta la segunda edición del encuentro, aún sin fecha definida.

### 9º Encontro Nacional de Escolas de Música

Por 9º año consecutivo, Yamaha marcó presencia en el Encontro Nacional de Escolas de Música – CAEM. Cerca de 750 personas fueron al evento realizado los días 20 y 21 de julio en el auditorio de la Universidad Anhembi Morumbi, en São Paulo, que tuvo charlas que se concentraron en la profesionalización del sector musical, tanto en el área de gestión como en la de educación.

“Hemos buscado traer conferencistas cada vez más especializados”, dijo Valéria Forte, responsable por el CAEM. Para ella, “la realización de oficinas de capacitación también es un diferencial”.

El recital de abertura del evento tuvo las actuaciones de la pianista Míriam Braga y de la flautista Marília Gabriela Gimenes, ambas clínicas del proyecto Soplo Nuevo Bandas de Yamaha. “Las dos dan una connotación muy especial al evento trayendo la presencia de la música erudita en un programa en que tenemos una participación popular muy grande”, destacó Valéria.

La responsable por el CAEM dijo que, para los próximos años, el objetivo es concentrarse en tres áreas: enseñanza a distancia, trabajo especializado con discapacidad física y percusión corporal, siempre sin costos.

### 2º Encontro de Bandas

Yamaha Musical estuvo presente en el 2º Encontro de Bandas, que ocurrió entre los días 26 y 28 de julio en la ciudad de Corupá, Santa Catarina. A lo largo de los tres días, cerca de 150 alumnos y músicos participaron de workshops, oficinas y presentaciones de bandas. Entre los profesores, estaban músicos del grupo de clínicos de Yamaha, como la flautista Marília Gabriela Gimenez y el saxofonista Erik Heimann Pais.

“Nuestro municipio es pequeño y no tiene medios de traer músicos tan calificados, por eso, la participación de Yamaha fue muy importante. La empresa fue nuestra gran apoyadora”, dijo Maria Aparecida Rosa, una de las coordinadoras del evento.

### Encuentro de Flautas

Incentivar la integración entre alumnos de flauta dulce de escuelas públicas y privadas fue el gran objetivo del Encuentro de Flautas, realizado el día 14 de setiembre en São Paulo, con apoyo de Yamaha Musical. En total, cerca de 150 alumnos de profesores graduados por el programa Soplo Nuevo se presentaron, creando una excelente oportunidad para que los estudiantes conociesen a los otros grupos de flauta dulce e intercambiasen informaciones entre sí.

El propio presidente de Yamaha Musical, Osamu Naito, acompañó la presentación de los niños, mostrando la importancia que la empresa le da al proceso de iniciación musical.

Los participantes también tuvieron la oportunidad de acompañar una presentación del cuarteto Quinta Essentia, uno de los principales representantes de la flauta dulce de Brasil. “El contacto con un grupo profesional les permite a los alumnos darse cuenta de hasta donde pueden llegar con el instrumento”, dice Joel Carvalho, organizador del evento.

### 31ª Expomusic

Soplo Nuevo no podría dejar de participar de la Expomusic, mayor feria de instrumentos musicales de América Latina. El evento, que fue realizado en São Paulo entre los días 18 y 22 de setiembre, les dio a los visitantes la oportunidad de conocer los instrumentos Yamaha, además de aprender más sobre el Programa Soplo Nuevo.

“Fue muy bueno recibir a los visitantes. Como somos un proyecto institucional, y no comercial, la Expomusic presentó la chance para que los beneficiados por el proyecto conversasen con nosotros para enterarse de los detalles del Soplo Nuevo”, dijo Cristal Velloso, coordinadora del programa.

Quien estuvo presente en el stand de Yamaha tuvo también la oportunidad de presenciar presentaciones del Quinteto Soplo Nuevo y del conjunto Choro de Minas, que cuenta entre los integrantes con el trombonista Marcos Flávio, recientemente adicionado al equipo de endorses del área de soplos de la empresa.

### BOX – CD + DVD

CD del Quinteto de Metales São Paulo

Cuando se enteró que el Quinteto de Metales São Paulo, formado por músicos de la Orquesta Sinfónica de São Paulo (Osesp), tenía la intención de grabar su primer CD, Soplo Nuevo corrió para dar su apoyo. El resultado de la asociación fue un álbum repleto de músicas brasileiras, algunas de ellas inéditas, marcadas por arreglos muy interesantes para metales.

“Espero que esa asociación con el Quinteto de Metales São Paulo también sea muy útil para difundir aún más la música para metales en Brasil”, dice Fernando Dissenha, clinician del Soplo Nuevo Bandas y trompetista del Quinteto, y Marcelo Matos (también en la trompeta), José Costa Filho (trompa), Darcio Gianelli (trombón tenor) y Darrin C. Milling (trombón bajo).

### DVD de la Orquesta de Viento y Percusión del Cerrado

2013 marcó el lanzamiento del primer DVD de la Orquesta de Viento y Percusión del Cerrado. Se trata de un proyecto liderado por el maestro Cláudio Antunes que reúne músicos brasileiros y extranjeros para tocar composiciones nacionales. Yamaha marcó presencia con la participación del trombonista Marcelo Bam Bam, clinician del Soplo Nuevo Bandas.

“Tocar con el maestro Cláudio y participar como solista al lado del trompetista Charles Schlueter fue la realización de un sueño”, dijo Bam Bam. Él destacó el hecho de que a los músicos extranjeros les haya gustado mucho tocar músicas brasileiras para un auditorio totalmente lleno. “A las personas les encantó”, afirmó.

El éxito fue tan grande que ya hay planes para una gira nacional de la orquesta y la grabación de un nuevo DVD. Es esperar para ver.



## Caderno de Percussão

*Edinei Lima*

*Daniel Gohn*

RICORDI